

mais magazine

NO INTERIOR

**Ensino Superior Público
Universidades**

Págs. 6 a 34

**Ensino
Multilingue**

Págs. 36 a 40

**Destinos balneares de
excelência – O melhor do
mundo está aqui!**

Págs. 42 a 54

**Enoturismo em Portugal
O melhor do mundo está aqui**

Págs. 56 a 67



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

**"Queremos consolidar a liderança
da UÉ em áreas onde tem recursos
e competências instaladas, tanto no
ensino como na investigação"**

Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora



universidade
de aveiro

AUA NA TUA PELE

Tu tens dinamismo, talento
e criatividade.
A nossa missão é fazer-te brilhar.
O teu ADN é a nossa identidade.



informações
(+351) 234 370 200
geral@ua.pt



iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Um espaço para crescer

FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

- 29** LICENCIATURAS
- 63** MESTRADOS
- 25** DOUTORAMENTOS
- 33** PÓS-GRADUAÇÕES

I&D

- 8** UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
- 10** LABORATÓRIOS
- 9** OBSERVATÓRIOS
- 1** CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

ESCOLAS

BUSINESS
SCHOOL

CIÊNCIAS SOCIAIS
E HUMANAS

SOCIOLOGIA E
POLÍTICAS PÚBLICAS

TECNOLOGIA
E ARQUITETURA

TECNOLOGIAS
DIGITAIS APLICADAS
(SINTRA)

geral@iscte-iul.pt
t. +351 217 903 000
Avenida das Forças Armadas
1649-026 Lisboa, Portugal

www.iscte.pt

toda a
formação



iscte-iul



iscte_iul



iscte-iul-tv



school/iscte

EDITORIAL

Estamos novamente no verão, a estação mais ansiada por tantos de nós, e temos, uma vez mais, uma edição recheada de ensino superior. Tem sido um dos grandes temas da Mais Magazine, o que revela também a confiança que as escolas, universidades e politécnicos depositam na nossa revista para divulgarem a sua oferta formativa e revelarem o seu trabalho ao público.

Um ano atrás, escrevia eu neste mesmo espaço, que a “educação é a chave para a mobilidade social”, mas lembrava que esta continua a ser muito baixa em Portugal. É ainda muito difícil a quem vem de um meio carenciado chegar à mesma posição social de quem carrega consigo um apelido, ou tenha, pelo menos, pais com um nível de escolaridade mais elevado. O caminho que está a ser feito desde meados dos anos 70 tem contribuído muito para alterar esta situação, mas é preciso continuar a apostar na democratização do ensino não negligenciando a exigência necessária para que a melhoria dos números não se traduza apenas em gráficos “bonitos” e estatísticas vazias.

Mas temos também muito turismo para explorar nestas páginas. Desde logo com dois assuntos onde a qualidade abunda no nosso país - praias e vinhos. Falando das zonas balneares em concreto, estas vão da imensa costa atlântica ao interior com as suas praias fluviais. Recuo novamente um ano, e relembro a ideia que aqui deixei – “A beleza das nossas praias, além da natural, é que às vezes conseguem ser uma amostra do país porque nelas, felizmente, há lugar para toda a gente.” Que assim continue a ser, e que se aposte também cada vez mais numa atividade com tamanho potencial como é o enoturismo. Nesta edição vamos do Douro até ao Alentejo, com outras notas de prova para ir experimentando, num país pintado de zonas demarcadas de norte a sul.

Aproveito ainda para lembrar que todas as nossas edições podem ser consultadas no nosso site, em www.maismagazine.pt. Ao fazê-lo, constato que temos tido capas muito azuis, num tom fresco e otimista que nos remete para um futuro desejavelmente risonho e para o mar tão desejado nesta estação. Um verão azul afinal, cheio de expectativas e liberdade, referência que escapará aos mais novos, mas que deixará os quarentões com um sorriso e uma irresistível vontade de assobiar a música do genérico da série espanhola dos anos 80.

FICHA TÉCNICA

Propriedade Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira
NIF 502 044 403 **Conselho de Administração** Sérgio Pimenta **Participações sociais** Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%) **Assessora de Administração** Carla Rodrigues **Gestores de Conteúdo** Hugo Miguel Midão, Manuel de Melo **Diretor Editorial** João Malainho **Jornalistas** Diana Correia, Tiago Costa **Design Gráfico** Departamento Criativo Litográfis **Redação e Publicidade** Rua António da Costa Viseu, 120 4435-104 | Rio Tinto **E-mail** geral@maismagazine.pt **Site** www.maismagazine.pt **Periodicidade** Mensal **Estatuto Editorial** Disponível em www.maismagazine.pt **Impressão** Litográfis - Artes Gráficas, Lda. **Depósito Legal** 490783/21 • Fotos das páginas 44, 45, 46 e 47 ©Ricardo Junqueira
 Junho de 2023

ÍNDICE

Ensino Superior Público – Universidades

Págs.6 a 34

Faculdade de Economia da Universidade do Porto Pág.5
Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) Pág.7

Universidade de Aveiro

Págs.12 e 13

Iscite-Sintra Págs. 14 e 15



Destinos balneares de excelência – O melhor do mundo está aqui!

Págs.42 a 54

Município de Pampilhosa da Serra Págs. 49 a 51



Ensino Multilingue

Págs.36 a 40

Prime School Págs. 38 e 39

Enoturismo em Portugal – O melhor do mundo está aqui

Págs.57 a 65

AMETUR / AMPV Pág.60

Ageas Seguros Págs. 66 e 67





FEP

FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO



2

LICENCIATURAS
ECONOMIA | GESTÃO

16

MESTRADOS

2

DOUTORAMENTOS



AACSB
ACCREDITED



Masters in Management
Ranking 2021



MASTERS IN
FINANCE
2022 RANKING

RUA DR. ROBERTO FRIAS
4200-464, PORTO • PORTUGAL
GMC@FEP.UP.PT | +351 225 571 100



melhores estudantes do país
de economia e gestão



+96% taxa de empregabilidade



12% estudantes internacionais



137 acordos internacionais
em todo o mundo



7 cursos
189 unidades curriculares
em inglês



múltiplas atividades
extracurriculares

WWW.FEP.UP.PT



**Ensino Superior Público
– Universidades –**

Mais ciência nas universidades

Abrir caminhos para melhorar a produção de ciência nas universidades, e criar condições para que em Portugal os investigadores tenham condições efetivas de produzir mais e melhor inovação, é um dos principais desígnios do ensino superior para esta década. É preciso definir uma nova política pública de ensino superior e de ciência que leve em linha de conta a muita ciência que – já hoje e apesar de não ter o enquadramento adequado – é produzida nas universidades.

A produção legislativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior não pode continuar a ignorar que as universidades são hoje responsáveis por mais de 40% da produção científica nacional. E, perante esta realidade, o Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), órgão consultivo do Governo, não pode continuar sem ter um representante das universidades indicado pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas – CRUP.

As novas políticas que é necessário desenhar e implementar deverão contemplar nos orçamentos das universidades uma receita vinda do Orçamento do Estado consignada especificamente ao desenvolvimento da investigação e à produção de ciência – e não apenas a possibilidade de acesso a verbas da Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT. Essas verbas consignadas à ciência, permitiriam, não só projetos mais ligados às regiões em que as universidades se inserem, como seriam a base de uma carreira científica dentro das universidades para muitos investigadores que, há anos, merecem ultrapassar a condição de precários.

Aumentar e melhorar a produção científica nas universidades, bem como a sua transmissão ao ensino – e, em consequência, à sociedade e à economia – deve ser elevado à condição de desígnio nacional, uma vez que o salto de desenvolvimento pelo qual o país anseia desde o início deste século XXI só pode ser alcançado num Portugal capaz de produzir mais inovação. São necessárias medidas de articulação entre as carreiras docente e de investigação, potenciando a articulação entre o trabalho científico e o ensino nos diferentes ciclos de estudos superiores.

As universidades são centrais no desenvolvimento futuro do país, sendo por isso fundamentais políticas que promovam a articulação entre a ciência e o ensino superior. Esta é o momento histórico para lançar essas políticas, uma vez que a atual ministra Elvira Fortunato, e o secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira, são os dois governantes que Portugal já teve com maior vocação para promoverem esta reforma estrutural.



Prof. António Sousa Pereira

António Sousa Pereira
Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas – CRUP



www.crup.pt

Liderança, Inovação, Sustentabilidade e Compromisso com a sociedade são os principais eixos de afirmação da Universidade de Évora

A Universidade de Évora oferece uma experiência única a todos os que a procuram para estudar, investigar ou lecionar. O facto do campus da Universidade de Évora se confundir com a própria cidade de Évora, Património Mundial da UNESCO, é apenas uma das suas características diferenciadoras. Nesta edição da Mais Magazine damos-lhe a conhecer, pela voz da sua Reitora, Hermínia Vasconcelos Vilar, esta instituição de ensino superior que se reinventa para responder às condicionantes do território e que assume o seu compromisso com a região, sem perder de vista a sua afirmação internacional, tanto no ensino como na investigação.



Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora

A Universidade de Évora foi a segunda universidade a ser fundada em Portugal, sendo um referencial de confiança no ensino superior. Poderíamos começar a nossa conversa por conhecer um pouco melhor o universo da Universidade de Évora e de que forma foi conquistando uma posição de destaque no panorama nacional e internacional?

Fundada em 1559, a Universidade de Évora assinala este ano o cinquentenário da sua refundação, em 1973, data em que foi criado o Instituto Universitário de Évora. A longevidade desta instituição centenária, e consequente experiência na área do ensino, determina a sua excelência e notoriedade no panorama de Ensino Superior. O seu posicionamento atual é o resultado dos esforços de gerações de docentes e investigadores que, quer no âmbito da sua atividade docente, quer à frente dos órgãos de gestão, souberam acompanhar as profundas transformações sociais, económicas e sociais, moldando a instituição numa simbiose única entre tradição e contemporaneidade. Hoje, a Universidade de Évora é constituída por uma comunidade académica que agrega cerca de 8500 estudantes, cerca de 600 docentes e investigadores e 450 técnicos em áreas de suporte transversal, em torno duma estrutura com 5 Escolas, 1 Instituto de Investigação e Formação Avançada, dezoito Unidades de Investigação, dez Cátedras e cinco Laboratórios Associados, dois dos quais liderados pela UÉ.

A Universidade de Évora está localizada numa região que é diariamente confrontada com as consequências das suas especificidades sociodemográficas. De que forma é que a Universidade se perspetiva em relação à região em que se insere, o Alentejo?

Embora a Universidade de Évora seja uma instituição de ensino superior com alcance internacional, não pode nem deve ignorar o território em que se insere, uma vez que tanto é afetada pelos condicionalismos que marcam esta região, como a sua ação se repercute no desenvolvimento desse mesmo território. É minha convicção que a Universidade deve assumir esse papel, fundamental para o reconhecimento e redimensionamento da região Alentejo, retomando uma visão glocal, aliçada pela Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo 2030 e a Agenda Nacional 2030 e nutrida pelos desafios e oportunidades no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, da Aliança de Universidades Europeias na área da Sustentabilidade – a EU GREEN e do projeto em que se envolveu desde o primeiro minuto – Évora Capital Europeia da Cultura 2027. Permita-me concluir frisando que um dos quatro conceitos que enformam o Plano Estratégico 2023-2026 é o Compromisso com a Academia e com a Região.

Acabou de elencar três desafios futuros para a Universidade de Évora, que no fundo, correspondem às dimensões local, nacional e internacional da sua atuação. Considera que estes podem vir a traduzir-se num reforço do posicionamento da Universidade de Évora como referência em di-

ferentes domínios do conhecimento?

Sim, estes são desafios, mas, simultaneamente, grandes oportunidades de crescimento e desenvolvimento, para a instituição e para a região. Por um lado, a Universidade de Évora é a única instituição portuguesa que integra a Aliança Europeia EU-GREEN, um consórcio europeu com nove instituições de ensino superior que implementará uma estratégia concertada para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento de investigação inovadora que contribua para uma evolução favorável dos ecossistemas regionais onde se inserem. Na prática significa que estimulará a mobilidade de estudantes, investigadores e docentes, e reforçará as redes colaborativas entre os nove países que a compõem, por exemplo através de novos cursos como os BIP (blended intensive courses), alguns dos quais já em funcionamento. A EU_GREEN será uma peça-chave para a consolidação da internacionalização do nosso ensino e da nossa investigação. A Universidade de Évora é igualmente membro ativo de redes e parcerias internacionais que suportam a nossa investigação e a mobilidade de docentes e de alunos, entre diferentes países, com realce para os países de expressão portuguesa.

Quanto ao PRR, no que respeita aos programas Impulso Jovem e Impulso Adultos, estes permitem-nos, por um lado, atrair mais jovens a prosseguirem os estudos, através da atribuição de apoios e, por outro, estimular o desenvolvimento de carreiras e a aquisição de novas competências, por parte de adultos, em cursos de formação de curta duração, as microcredenciais. Assim a Universidade de Évora poderá responder mais efetivamente às necessidades concretas da comunidade local, em termos de formação. Por último, é na confluência entre a cultura, a arte e a ciência, que se geram as múltiplas possibilidades de cooperação e desenvolvimento multidimensional de Évora Capital Europeia da Cultura 2027. Nas últimas duas – Arte e Ciência – a Universidade de Évora pode e deve ter um contributo essencial, quer através da Escola de Artes da Universidade de Évora, quer através das várias outras Escolas e da articulação que assegura com a sociedade.

Tendo como missão a transmissão e produção de conhecimento, e baseando as suas estratégias no contexto regional em que se insere, conforme atrás referiu, a Universidade de Évora alicerça a sua atuação em áreas de

desenvolvimento estratégico que a distinguem de outras instituições de ensino superior públicas portuguesas. Quais são?

Uma das especificidades da UÉ passa pelo caráter transdisciplinar das nossas formações e da nossa investigação. Por isso, as áreas de desenvolvimento estratégico que definimos – Ciências e Tecnologias Agrárias; Ambiente, Ordenamento do Território e Energias Renováveis; Património, Turismo e Artes; Digitalização e Ciência de Dados; Aeroespacial; Saúde e Bem-Estar – não devem ser vistas como áreas estanques; muito pelo contrário. O seu caráter transdisciplinar confere uma identidade, diferenciadora à nossa Universidade. Queremos consolidar a liderança da UÉ em áreas onde possui recursos e competências instaladas e acumuladas, tanto no ensino como na investigação.

Atualmente, a Universidade de Évora oferece um total de 42 licenciaturas, 61 mestrados, 35 doutoramentos e 16 pós-graduações, para além de múltiplas formações de curta duração, integradas em cinco Escolas: Escola de Artes, Escola de Ciências e Tecnologia, Escola de Ciências Sociais, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano e Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus e o Instituto de Investigação e Formação Avançada. Como descreve a oferta formativa da Universidade de Évora?

A oferta formativa da UÉ é atualmente abrangente, em todos os domínios do conhecimento, das Artes, às Ciências e Engenharias, das Ciências Sociais e Humanas à Saúde, tendo a particularidade de, em algumas áreas, garantir, em fases iniciais do percurso académico, uma componente prática. O investimento recente em algumas áreas reflete uma aposta da instituição em ir ao encontro das necessidades sentidas pela sociedade. Refiro-me em particular à licenciatura e mestrado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados submetidos à acreditação e que esperamos poder oferecer já no próximo ano letivo, aos mestrados de formação para ensino em diferentes áreas, mas também a aposta na área da Saúde, como é o caso das Ciências Biomédicas, licenciatura já oferecida desde 2021/2022 e das Ciências Farmacêuticas, que esperamos também vir a oferecer brevemente.

Outra especificidade é o funcionamento quase umbilical entre os programas de doutoramento e os centros de I&D, o que proporciona aos nossos doutorandos

condições excecionais. No meu entendimento a inovação deve ser transversal à atuação das instituições de ensino superior; este é, por isso, outro dos conceitos chave do plano estratégico 2023-2026, que perpassa necessariamente o Ensino, um dos pilares das IES. Queremos inovar no ensino e, por isso, a oferta formativa, mas também as práticas pedagógicas evolverão, necessariamente, em harmonia, por um lado, com as prioridades da UÉ e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, e, por outro, tirando partido das formações inovadoras no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Outro dos pilares das Instituições de Ensino Superior é a Investigação e Inovação. A Universidade de Évora tem vindo a destacar-se nesta área, integrando consórcios nacionais e internacionais, com resultados evidentes. Pode desvendar qual a estratégia que alicerça estes resultados?

Com 18 Centros de I&D avaliados pela FCT, 31 Programas Doutorais, 10 Cátedras, a que se junta a coordenação de dois Laboratórios Associados em áreas emergentes, um na área do Património, Artes, Sustentabilidade e Território, o IN2PAST, e outro dedicado à Mudança Global e Sustentabilidade em Portugal, o CHANGE, e múltiplos prémios, nacionais e internacionais, que reconhecem a excelência da investigação e inovação, a crescente afirmação institucional a este nível só é possível graças a uma estratégia integrada, com uma ampla participação dos nossos investigadores e ao papel desempenhado pelo Instituto de Investigação e Formação Avançada.

Cabe realçar a este nível a participação da Universidade em 9 agendas mobilizadoras, financiadas no âmbito do PRR, e que reúnem empresas e instituições do Ensino Superior. Mas também a importância das cátedras, as quais, em diferentes áreas, permitem uma maior ligação entre a sociedade e a universidade, e cujo número tem vindo a crescer trazendo para o interior da academia novos parceiros.



www.uevora.pt

MAIOR²³

e residente em Portugal?

**Conheces os cursos
da Universidade de Évora
que te oferecem apoios PRR?**

A formação ao longo da vida é peça-chave
para te adaptares às constantes transfor-
mações económicas e sociais. Candidata-te!

CONHECE OS CURSOS
E CANDIDATA-TE





UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

IIFA DOUTORAMENTOS 2023.24



Agronegócios e Sustentabilidade
Arqueologia
Arquitetura
Artes e Técnicas da Paisagem
Artes Visuais
Biologia
Bioquímica
Ciências Agrárias e Ambientais
Ciências da Educação
Ciências da Terra e do Espaço
Ciências dos Alimentos
Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar
Ciências Veterinárias
Economia
Engenharia Mecatrónica e Energia
Filosofia
Gestão
Gestão Interdisciplinar da Paisagem
História
História Contemporânea
História da Arte
História e Filosofia da Ciência

História: Mudança e Continuidade num Mundo Global
(Inter-Universitário PIUDhist)
Informática
Linguística
Literatura
Matemática
Motricidade Humana
Música e Musicologia
Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e Proteção Social:
Uma Abordagem das Ciências Sociais
Psicologia
Química
Sociologia
Sociologia: Conhecimento para Sociedades Abertas e
Inclusivas (OpenSoc) - PROGRAMA INTERUNIVERSITÁRIO
Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humanos

saiba +





*Prof. Doutora Sandra Soares,
Vice-Reitora para o Ensino e
Formação da Universidade de Aveiro*

A Universidade de Aveiro e o ensino de qualidade para todos os públicos

A Universidade de Aveiro (UA) é uma universidade europeia que tem como visão a criação e transmissão do conhecimento para transformar vidas, comunidades e a sociedade em geral, promovendo a formação para a cidadania, no respeito pela liberdade, igualdade e dignidade da pessoa humana.

A UA apresenta uma oferta formativa conferente de grau em todos os ciclos de estudos (licenciaturas, mestrados e doutoramentos) e em áreas do saber diversas, apresentando como marca distintiva processos de ensino e aprendizagem inovadores e assentes na investigação. Ao nível das Licenciaturas, a UA apresenta-se ao Concurso Nacional de Acesso 2023/2024 com 53 licenciaturas e um total de 3126 vagas nos diversos regimes e concursos, disponibilizando mais vagas, face a 2022/2023, nos ciclos de estudo de competências digitais e nos cursos que visam a formação de professores ou em cursos cujas áreas científicas são necessárias ao posterior acesso a mestrados profissionalizantes para a docência.

A UA assume ainda como prioridade estratégica a educação ao longo da vida, na medida em que se afigura como um instrumento essencial para a construção de uma sociedade e economia baseadas no conhecimento, oferecendo diferentes oportunidades ao público adulto.

Educação ao Longo da Vida na UA: Novas ofertas para novos públicos

A UA reconhece que o percurso, idade e expectativas dos adultos que procuram formação ao longo da vida podem ser muito heterogêneos. A Educação ao Longo da Vida é uma visão sustentável da educação na qual a UA quer participar, procurando responder aos novos desafios ambien-



tais, científicos e tecnológicos e na construção do futuro, por meio de percursos de aprendizagem criativos e inovadores. A UA oferece diferentes tipologias de curso com esta finalidade, como é o caso das microcredenciais e dos cursos de pós-graduação, que permitem oportunidades diversas à população adulta. As microcredenciais, em concreto, têm assumido uma importância crescente nos debates no contexto do Espaço Europeu de Ensino Superior, em especial pelo seu potencial ao nível do alinhamento e requalificação das competências da população adulta, estando a UA na linha da frente deste debate.

O Projeto Aveiro Education and Social Alliance

A Aveiro Education and Social Alliance é uma iniciativa liderada pela UA, com quase 230 parceiros externos envolvidos, enquadrada nas medidas Impulsos Jovens STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) e Incentivo Adultos do Programa de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRR). Esta iniciativa visa aumentar os níveis de graduação dos jovens nas áreas STEAM e de formação de adultos, incorporando uma visão de transformação do ensino e aprendizagem e de suporte ao desen-

volvimento regional. O projeto envolve um catálogo de microcredenciais (ofertas de muito curta duração: < 12 ECTS) e cursos de especialização (12 a 60 ECTS), informadas pelo diagnóstico das necessidades do mercado de trabalho e orientadas para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.



Para mais informações sobre as
Microcredenciais UA consultar esta ligação

A aposta na valorização da Educação ao Longo da Vida: Bolsas Impulso Adultos UA

A UA disponibiliza bolsas Impulso Adultos com o intuito de facilitar a participação neste movimento por parte da sociedade. As bolsas são financiadas pela medida Impulso Adultos do PRR e incluem as seguintes sub-tipologias:

- Bolsas para Formação ao Longo da Vida: visam criar as condições neces-

sárias para a frequência, por parte de adultos, entre os 23 e os 55 anos, de programas de formação não conferentes de grau, designadamente cursos de especialização e microcredenciais;

- Bolsas em Parceria: visam criar as condições necessárias para a frequência, de adultos, entre os 23 e os 55 anos, dos programas de formação não conferentes de grau, designadamente cursos de especialização e microcredenciais, que detenham ligação contratual a entidades externas que sejam parceiras desses programas de formação.

O montante da Bolsa Formação ao Longo da Vida é o equivalente a 50% do valor da propina fixada para aquele tipo de formação. No caso da Bolsa em Parceria é o equivalente a 100% do valor da propina fixada para aquele tipo de formação. O benefício desta bolsa de montante superior depende de um vínculo a uma organização parceira do respetivo programa de formação.



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

www.ua.pt



Iscte-Sintra: A primeira escola universitária de referência no domínio das Tecnologias Digitais em Portugal

Ao longo de mais de cinco décadas, o Iscte vem escrevendo uma história de dedicação ao ensino superior, assente num ensino de excelência, na criação, transmissão e difusão de conhecimento científico e tecnológico nos domínios das Ciências Sociais e Humanas e das Tecnologias Digitais. A abertura de uma nova unidade orgânica em 2022, o Iscte-Sintra, deu início a um novo capítulo na já longa história desta instituição. Ricardo Paes Mamede, diretor do Iscte-Sintra, dá-nos a conhecer “a primeira escola universitária de referência no domínio das Tecnologias Digitais em Portugal” e de que forma se tem afirmado como uma das escolas mais dinâmicas e inovadoras do país.

Começemos por conhecer um pouco melhor o universo Iscte-Sintra e de que forma a instituição tem procurado conquistar uma posição de destaque no ensino superior nacional?

O Iscte-Sintra é a quinta Escola do Iscte, dedicada ao ensino e investigação em Tecnologias Digitais, Economia e Sociedade, e entrou em funcionamento em setembro de 2022. Há vários aspetos diferenciadores desta nova Escola: uma oferta de cursos que são únicos no país, o foco nas tecnologias digitais aplicadas, a aprendizagem baseada em projetos, a ligação às empresas durante todo o percurso formativo, e a ligação ao território e aos seus desafios sociais e ambientais. É também uma Escola onde os alunos são chamados a ter um papel central no processo de aprendizagem, com autonomia e responsabilização.

O Iscte-Sintra surgiu com o propósito de ser “a primeira escola universitária de referência em Portugal que liga as Tecnologias Digitais à Economia e à Sociedade”. Presentemente, qual a oferta formativa do Iscte-Sintra e de que forma torna possíveis percursos de transformação pessoal e social, enriquecendo o país e fixando ativos qualificados nas áreas das Ciências Sociais, Económicas, Humanas e das Tecnologias Digitais?

Começamos com oito cursos de licenciatura – seis em tecnologias digitais aplicadas, um em Matemática Aplicada às Tecnologias Digitais e outro em Política, Economia e Sociedade. Em breve deveremos estender a nossa oferta a mais duas licenciaturas e a vários cursos de Pós-Graduação, Mestrado e Doutoramento. Sempre no domínio das Tecnologias Digitais

e com um grande enfoque na sua aplicação à Economia e à Sociedade. São áreas de grande carência de pessoas qualificadas e essenciais para a transformação digital em curso.

Enquanto “escuta ativa” e atento às necessidades do mercado, o Iscte-Sintra tem prevista a abertura de mais duas licenciaturas já em setembro?

Sim, pretendemos abrir uma licenciatura em Tecnologias Digitais e Automação e outra em Tecnologias Digitais, Edifícios e Construção Sustentável. Tanto num caso como no outro, trata-se de áreas em que os empregadores nos transmitiram a necessidade de ter mais pessoas qualificadas para apoiar os processos de transformação da produção industrial e da conceção de edifícios.



Professor Ricardo Paes Mamede, Diretor do Iscte-Sintra

O domínio das novas tecnologias digitais não exige apenas conhecimentos tecnológicos. A capacidade de cruzar diferentes áreas de saber tem sido uma das principais facetas do Iscte-Sintra e um dos seus grandes aliados na formação de profissionais mais qualificados e multi-disciplinares?

O Iscte é, desde a origem, uma Universidade que se diferencia pela sua capacidade de cruzar diferentes áreas de conhecimento. Começou por juntar a gestão e a sociologia, numa altura que estas formações quase não existiam em Portugal. Mais tarde, juntou a ciências sociais às tecnologias de informação.

No Iscte-Sintra procuramos agora cruzar o desenvolvimento de competências sólidas em domínios tecnológicos com o conhecimento sobre os domínios de aplicação, o que pressupõe que os alunos estejam familiarizados com processos económicos, sociais e comportamentais. Esta capacidade de cruzamento de saberes é, cada vez mais, valorizada no mundo do trabalho e das organizações.

A ligação às empresas durante todo o percurso formativo é um dos aspetos diferenciadores do Iscte-Sintra. Quais as parcerias estabelecidas e de que forma se afiguram uma importante ferramenta na capacitação dos alunos e na sua preparação para o ingresso no mercado de trabalho?

Logo no primeiro ano os alunos do Iscte-Sintra começam a envolver-se com empresas, seja no âmbito de trabalhos em que têm de perceber a

transformação digital em curso, seja no desenvolvimento de projetos em grupo. Já contamos com o envolvimento ativo de mais de três dezenas de parceiros empresariais e estamos muito satisfeitos com o entusiasmo e a disponibilidade das empresas para desenvolver esta colaboração.

Nesse contexto surgiu a ligação à Iscte - Meta Digital, uma associação privada sem fins lucrativos dedicada ao ensino e à formação pós-graduada e especializada em tecnologias digitais aplicadas, bem como atividades de estudos e de prestação de serviços em tecnologias digitais aplicadas. De que forma veio promover a ligação à comunidade?

A decisão do Iscte de abrir uma Escola em Sintra é indissociável das características do território envolvente. Sintra é o segundo concelho mais populoso do país, o primeiro em número de jovens. Tem um tecido económico vibrante e uma rede de escolas secundárias muito dinâmicas. Além disso, tem uma estreita ligação com os territórios da coroa norte da área metropolitana de Lisboa, onde estão sediadas algumas das empresas e instituições mais sofisticadas do país. A Associação Meta Digital resulta de uma parceria entre o Iscte e várias destas entidades e tem como objetivo estreitar as relações entre o Iscte-Sintra e esta envolvente.

O Iscte-Sintra beneficia ainda de um ecossistema de investigação científica de elevada qualidade.

Nesse sentido, em que domínios o Iscte-Sintra tem atuado para atingir esse propósito?

Os docentes do Iscte-Sintra integram o ecossistema de investigação científica do Iscte, que conta com oito unidades de investigação de elevada qualidade, inseridas numa vasta rede de parcerias científicas internacionais. Os domínios de investigação destas redes são muito vastos, sendo que o foco do Iscte-Sintra é na aplicação das novas tecnologias digitais, destacando-se domínios como a inteligência artificial, a cibersegurança ou o desenvolvimento de software.

O Iscte-Sintra localiza-se no segundo maior concelho do país e o maior em número de jovens entre os 15 e os 24 anos. De que forma a localização de uma escola do Iscte em Sintra poderá contribuir para cumprir a importante missão de democratizar o acesso ao ensino superior e alavancar o desenvolvimento local e regional?

O simples facto de o concelho de Sintra poder contar com a presença de instituições de ensino superior é importante, do ponto de vista simbólico. Mas não chega. No Iscte-Sintra temos um trabalho de proximidade e colaboração com as escolas básicas e secundárias do concelho, visando mostrar aos alunos de diferentes escolas que a universidade não tem de ser 'um país' distante. Oferecemos módulos preparatórios de matemática para ajudar os alunos dos cursos profissionais – e são muitos no concelho de Sintra – que querem prosseguir estudos para o Ensino Superior. E desenvolvemos projetos com as escolas e as comunidades locais, com a participação de docentes e de alunos de licenciatura, para reforçar o conhecimento mútuo e contribuir para o reforço do tecido social.



www.iscte-iul.pt



UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR

Covilhã | Portugal

OFERTA FORMATIVA
2023.2024

LICENCIATURAS
MESTRADOS INTEGRADOS

Arquitetura*
Bioengenharia
Bioquímica
Biotecnologia
Ciências Biomédicas
Ciências da Comunicação
Ciências da Cultura
Ciências do Desporto
Ciências Farmacêuticas*
Ciência Política e Relações Internacionais
Cinema
Design de Moda
Design Industrial
Design Multimédia
Economia
Engenharia Aeronáutica
Engenharia Civil
Engenharia Eletromecânica
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Engenharia Mecânica Computacional
Estudos Portugueses e Espanhóis
Filosofia
Física e Aplicações
Gestão
Informática Web, Móvel e na Nuvem
Marketing
Matemática e Aplicações
Medicina*
Optometria – Ciências da Visão
Psicologia
Química Industrial
Química Medicinal
Sociologia
Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

Tel.: 275 319 700
(Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: acesso@ubi.pt

NOTA:
A abertura dos cursos está condicionada
à atribuição de vagas.

WWW.UBI.PT



OFERTA FORMATIVA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADOS INTEGRADOS E MESTRADO

- Medicina (Mestrado Integrado)
- Ciências Farmacêuticas (Mestrado Integrado)
- Ciências Biomédicas (Licenciatura e Mestrado)
- Optometria e Ciências da Visão (Licenciatura e Mestrado)

DOUTORAMENTOS

- Medicina
- Ciências Farmacêuticas
- Biomedicina

PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NÃO CONFERENTES DE GRAU

- Hidrologia e Climatologia
- Tele-saúde
- Ventilação Não Invasiva
- Curso Prático de Microscopia de Fluorescência e Análise de Imagem
- Do Gene à Proteína: Uma Abordagem Prática
- Curso teórico e prático de Ressonância Magnética Nuclear: princípios, métodos e aplicações
- Desenvolvimento de Fármacos a Partir de Biodiversidade Vegetal
- Farmacovigilância e Segurança do Medicamento
- Descoberta ao Desenvolvimento Pré-Clinico de Fármacos
- Curso Avançado de Resistência a Antimicrobiano
- Curso de Experimentação Animal

RECURSOS

- Centro Académico Clínico das Beiras (CACB)
- Centro de Coordenação da Investigação Clínica das Beiras (C2ICB)
- Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS-UBI)
- Centro Clínico e Experimental de Ciências de Visão (CCECV)
- Biobanco
- Unidade de Farmacovigilância
- Museu Memórias da Saúde

Mais informações em www.fcsaude.ubi.pt ou www.ubi.pt

Nova SBE – Um projeto de Portugal para o mundo

Integra o top 20 das melhores faculdades de formação de executivos em todo o mundo e é uma referência (inter)nacional nas áreas de Gestão, Economia e Finanças. Falamos da Nova SBE, uma escola de economia, finanças e gestão dedicada à criação e disseminação de conhecimento e ao desenvolvimento de novos talento e soluções para endereçar os principais problemas da sociedade e das organizações. Fique a conhecer pela voz do seu Diretor, Pedro Oliveira, esta instituição de ensino inovadora, disruptiva e destemida que tem vindo a deixar uma pegada pela Europa e pelo mundo.

que tem sido esta aposta a razão de sermos a escola #1 em Portugal, estando tão bem classificados nos rankings internacionais do Financial Times. O mês passado a nossa formação de executivos classificou-se no 18º lugar mundial e este mês o nosso Mestrado Internacional em Finanças consolidou a sua posição enquanto o 11º melhor do mundo”, afirma Pedro Oliveira.

O teu futuro pode começar aqui

Enquanto “escuta ativa” e atenta às necessidades do mercado, a Nova SBE apresenta um leque de formações, cientes do seu elevado nível, sendo algumas inovadoras e únicas em Portugal. “A visão da Nova SBE está assente no princípio de que somos uma plataforma de desenvolvimento de talento e criação de novo conhecimento para o mundo, impactando positivamente a nossa sociedade.” Para tal, a proximidade estabelecida entre a escola e os parceiros corporativos tem permitido desenvolver não só uma cultura de inovação e empreendedorismo presente nos programas educativos, como respondido de forma efetiva a desafios reais das empresas. “Do ponto de vista técnico, os executivos, por exemplo, procuram competências muito diversas. Mas existe um denominador comum de competências que são procuradas e que resultam da participação em qualquer programa realizado pela escola: são as “meta-competências”. São competências transversais a qualquer função ou hierarquia e que são cada vez mais valorizadas pelo mercado. As escolas têm um ativo muito importante que pode estar ao serviço da sociedade – os alunos. Sejam eles dos mestrados, de doutoramento ou executivos. São eles que de forma direta contribuem para a criação de valor”, explica o Diretor.

A Nova SBE nasce da combinação da qualidade académica tradicional com o espírito vanguardista dos seus fundadores. Quando, em 1978, foi fundada pelo Professor Alfredo de Sousa, o objetivo era criar em Portugal uma escola de referência nas áreas de Economia e Gestão, tendo como inspiração as grandes universidades americanas. O projeto evoluiu sempre na sua génese com ambição de criar um projeto de Portugal para o mun-

do. Projeto esse que se veio a consubstanciar de forma mais visível em 2018 com a construção do Campus de Carcavelos, em cocriação com toda a comunidade Nova SBE, seus Alumni, parceiros empresariais e a sociedade em geral, provando que era possível construir uma escola diferente em Portugal, para a Europa, inovadora, voltada para o futuro, com real impacto na sociedade e desenvolvendo um ecossistema de inovação alargado. “Acreditamos

Rede de parcerias é porta aberta para o mercado de trabalho

Desde a sua génese, a Nova SBE caracteriza-se pelo desenvolvimento de parcerias com empresas, organizações e instituições de diversos setores da atividade económica, tanto de Portugal, como de outros países. Atualmente a cooperar com mais de 100 organizações nacionais e internacionais em diferentes formatos, a Nova SBE encontra na sua extensa rede de parcerias



uma importante ferramenta na preparação dos alunos para o ingresso no mercado de trabalho. “No ranking do Mestrado em Finanças do Financial Times, na vertente de Experiência Internacional, estamos no 3º lugar no mundo. Mas gostaria de destacar o Project-Based Learning, uma experiência única de aprendizagem que permite que os alunos trabalhem num desafio real, inserido num contexto concreto, desde o início do programa, no qual podem aplicar os seus conhecimentos e ferramentas à medida que os adquirem na sala de aula e com a ajuda de uma equipa de mentores”, explica Pedro Oliveira.

Além disso, a Nova SBE destaca-se ainda por ter uma vertente internacional muito forte, que assenta na cooperação com várias instituições de ensino superior fora do espaço europeu, permitindo aos estudantes a realização de estudos e estágios em regime de mobilidade de intercâmbio. “Presentemente temos mais de 200 parcerias com escolas internacionais de relevância por todo o mundo, através de programas de intercâmbio, double degree, ou CEMS MIM.” Para a Nova SBE é fundamental que os seus alunos tenham a oportunidade de experienciar outras culturas e outras formas de aprender. Reflexo disso mesmo é o facto de ter sido classificada na 7.ª posição no mundo em Mobilidade Internacional no ranking do Financial Times do Mestrado em Finanças.

Nova SBE é uma das melhores faculdade de formação de executivos do mundo

Recentemente, a Nova SBE voltou a afirmar-se no top 20 das melhores faculdades

de formação de executivos do Financial Times, tendo sido a instituição portuguesa que melhor se classificou no ranking global de formação executiva. Pedro Oliveira reconhece que o desempenho da Nova SBE Executive Education nos rankings do Financial Times “reflete a consolidação de uma posição de liderança a nível mundial”, juntamente com outras escolas como o INSEAD, IMD e London Business School. No entanto, não esquece que este é resultado não seria possível sem o trabalho e colaboração de muitos intervenientes internos e externos. “Não posso deixar de destacar a proximidade do nosso corpo docente com a realidade das empresas e do mercado. Esta relação de confiança tem criado oportunidades para testar novas abordagens metodológicas, impactando de forma ainda mais positiva o trabalho realizado pela escola.”

Objetivo para o futuro?

Continuar a impactar o mundo

Ao longo das últimas quatro décadas, a Nova SBE posicionou-se como uma comunidade focada no empreendedorismo, dedicada à criação de talento e de soluções capazes de transformar o mundo. Para o futuro, Pedro Oliveira projeta que a instituição continue no caminho da consolidação das atividades de ensino, investigação e serviço à sociedade. “Planeamos continuar a afirmar a liderança intelectual da Nova SBE nas suas principais áreas de intervenção e continuar a apostar numa oferta de serviços diferenciada, tais como os nossos projetos de investigação, projetos de transformação com as empresas, ou os programas para executivos. Queremos

continuar a aumentar o nosso corpo docente e de investigação e ser competitivos com o mercado para atrair talento internacional. É também nossa responsabilidade continuarmos a construir uma escola acessível a todos. Queremos ser uma escola que contribua para a mobilidade social, que transforma alunos de diferentes origens em futuros líderes e que os coloca em posições de liderança em organizações públicas e privadas. O nosso ambicioso programa de bolsas contribuirá para este objetivo e por isso o nosso orçamento nesta área será reforçado”, afirma. Neste contexto, importa destacar que em 2023 a Nova SBE disponibiliza um budget de 2M€ para o financiamento de bolsas de estudo, o que representa um aumento de 42% face a 2022.

Para além disso, a médio prazo, a Nova SBE pretende também desenvolver institutos de alto impacto cruzando as áreas de gestão, economia e finanças com inovação, sustentabilidade, dados e tecnologia: Sustentabilidade, Public Policy & Government, Health Innovation e Digital & Data.

A afirmação intelectual da Nova SBE a nível global é um dos pontos centrais do Plano Estratégico 2023+ da instituição e que Pedro Oliveira acredita ser fundamental para continuar a estabelecer parcerias estratégicas com algumas das melhores universidades do mundo. “Temos estado a trabalhar precisamente nisso com escolas em várias partes do mundo, nomeadamente no triângulo EUA, Brasil e Europa. Vamos lançar um mestrado em Gestão de Tecnologia com a NYU e um programa em Data Analytics com top schools dos EUA. Em formação de executivos estamos a desenvolver ainda mais parcerias com escolas internacionais para melhoria dos programas. É ainda um dos meus objetivos a adaptação dos programas com base nas tendências do futuro da educação (AI) e o investimento em novas áreas académicas, tais como: Space & Blue Economy, Business Analytics e Sustainability.”

www.novasbe.unl.pt



Escolha a escola #1 hoje para construir um melhor amanhã

O seu futuro começa na Nova SBE

Formação
de Executivos

#1 em Portugal

#15 na Europa

#18 no mundo



EXECUTIVE
EDUCATION
2023 RANKING

Mestrado Internacional
em Finanças

#1 em Portugal

#10 na Europa

#11 no mundo



MASTERS IN
FINANCE
2023 RANKING

ONDE A NATUREZA INSPIRA O ESTUDO

LICENCIATURAS

Biologia
Ciências Agrárias
Natureza e Património
Proteção Civil e Gestão de Riscos
Turismo

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

Recursos e Atividades Marítimas
Viticultura e Enoturismo

PÓS-GRADUAÇÕES

Agronomia
Ecoturismo e Guias da Natureza
Gestão do Meio Ambiente
Zootecnia

MESTRADOS

Agricultura Biológica e Desenvolvimento
Rural (em processo de acreditação)
Engenharia Agronómica
Engenharia Zootécnica
Estudos Integrados dos Oceanos
Gestão e Conservação da Natureza
Vulcanologia e Riscos Geológicos

DOUTORAMENTOS

Biologia
Ciências Agrárias
Ciências do Mar
Gestão Interdisciplinar da Paisagem
Geologia

Uma Universidade que sabe acolher

UAc no top 150 em Oceanografia
e no top 500 em Ecologia e Evolução
ranking mundial de Shanghai



UAc
UNIVERSIDADE
DOS AÇORES



ACADEMIA MILITAR (AM)

A AM é um estabelecimento de ensino superior público universitário militar, que forma os líderes do Exército e da Guarda Nacional Republicana, assentando a sua atividade:



- No magistério de um ensino de grande qualidade;
- Numa sólida formação militar e comportamental;
- Na investigação científica no âmbito das Ciências Militares;
- No intercâmbio com instituições similares de países amigos e aliados.

A opção por um percurso formativo na AM significa:

- Integrar uma escola de líderes, que promove o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando;
- Optar por uma preparação científica e uma formação militar e comportamental exigentes, tendo em vista habilitar os alunos a decidir em ambientes de adversidade, incerteza e risco;
- Iniciar uma carreira fascinante e motivante ao serviço de Portugal.



A vivência na AM, em regime de internato, privilegia a camaradagem e, além da atividade letiva, contempla a participação em exercícios, campeonatos desportivos e cerimónias militares, beneficiando os Cadetes-Alunos de alojamento, alimentação, isenção de propinas e vencimento.



CURSOS E PERCURSO FORMATIVO

	CURSOS	ESPECIALIDADES	PROVAS DE INGRESSO	GRUPOS DOS CONCURSOS
Exército	Ciências Militares	Infantaria	16 Matemática A ou B + 18 Português	1
		Artilharia		
		Cavalaria		
		Administração		4
Exército e GNR	Engenharia Militar		07 Física e Química + 19 Matemática A	3
	Engenharia Eletrotécnica Militar			
	Engenharia Mecânica Militar			
Exército	Formação Militar Complementar em Medicina		02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química + 19 Matemática A	6
GNR	Ciências Militares	Segurança	16 Matemática A ou B + 18 Português	2
		Administração da GNR		5
	Formação Militar Complementar em Medicina		02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química + 19 Matemática A	7



CONCURSO DE ADMISSÃO

Prazo das candidaturas: de 24 de maio de 2023 a 17 de julho de 2023

1ª FASE CANDIDATURA ONLINE

É durante este período que os candidatos submetem a sua candidatura online no site da AM:
<https://academiamilitar.pt/admissao/>

2ª FASE - ENTREGA DOCUMENTAL

- Presencialmente ou
- Por correio

3ª FASE - REALIZAÇÃO DE PRÉ-REQUISITOS:

- Prova de Aptidão Física
- Prova de Língua Inglesa
- Inspeção Médica
- Avaliação Psicológica

4ª FASE - PROVA DE APTIDÃO MILITAR

Durante cerca de três semanas os candidatos terão o seu primeiro contacto com a vida militar através de um conjunto diversificado de instruções de âmbito militar.

5ª FASE | INCORPORAÇÃO NA AM

Os candidatos considerados aptos serão seriados em cada um dos cursos a que concorreram, de acordo com as suas notas de candidatura e vagas colocadas a concurso.

CONTACTOS: Telemóvel/WhatsApp: 911 999 944 | concurso@academiamilitar.pt

ACADEMIA DA FORÇA AÉREA (AFA)



A AFA, enquanto Estabelecimento de Ensino Superior Público Militar ao longo de mais de 40 anos, define-se pela procura constante de melhoria da qualidade na formação dos Oficiais dos Quadros Permanentes da Força Aérea, honrando a nossa divisa “**Preparar Hoje os Chefes de Amanhã**”.

A AFA tem procurado dotar os seus futuros Oficiais com uma formação e educação militar sólida e robusta, essenciais ao desenvolvimento de qualidades de comando, direção e chefia, estimulando, ao mesmo tempo, o espírito de entrega, pertença e liderança responsável, de forma a adaptar-se, permanentemente, às exigências da Instituição e às transformações do Ensino Superior, sem nunca descuidar os valores que nortearam a sua criação: Patriotismo, Integridade, Lealdade, Honra, Espírito de corpo, Excelência, Competência, Fidelidade, Disciplina e Coesão.

Simultaneamente, a AFA tem parcerias com instituições em diversas áreas de conhecimento. As que mais se destacam, através de protocolos de associação são o Instituto Superior Técnico (IST), o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL).



Os benefícios destas parcerias em associação, permitem eficiência na gestão de recursos, recorrendo à prestação de serviço de docência em unidades curriculares muito específicas. Além disso, permite aos alunos o reforço e consolidação de conhecimentos em áreas específicas que não as das ciências militares. No relacionamento institucional identificam-se várias linhas de ação: melhoria da qualidade do ensino ministrado na AFA vertido em novas metodologias de ensino, e a harmonização em termos de creditação de planos de estudos entre o ensino superior geral e o ensino superior militar.



A Academia procura criar condições para a realização de atividades de I&D na área das tecnologias e ciências militares aeronáuticas e espaciais, onde se destacam as linhas de investigação em tecnologias aeronáuticas, comportamento organizacional e relações internacionais.

Na componente tecnológica, a Academia tem participado em projetos de I&D nacionais e internacionais nas áreas de interesse da Defesa e do domínio aeronáutico e espacial, realizados com parceiros da Academia e indústria. Atualmente, destaca-se a participação nos projetos PREMIUM e EUDETCODE financiados pela Agência Europeia de Defesa.



A internacionalização do ensino com congéneres militares é uma oportunidade para melhorar a formação dos cadetes e prepará-los para um contexto em que as missões de cooperação internacional assumem cada vez mais importância.

Neste âmbito, a AFA participa no grupo das Academias das Forças Aéreas Europeias, faz parte do grupo de implementação de Exchange of Military Young Officers e realiza intercâmbios bilaterais, com destaque para o Estados Unidos da América, Brasil e países Europeus.

Estas iniciativas são financiadas em parte pelo programa Erasmus+, sendo que a AFA é signatária da Carta Erasmus para o Ensino Superior 2021-27. Ao abrigo do programa Erasmus, a AFA participou no desenvolvimento de um semestre internacional para a formação de Piloto Aviador, cuja segunda edição será realizada no ano letivo 2023-24. A Academia da Polónia decidiu juntar-se a Portugal, Grécia e Roménia neste projeto e Espanha e Bulgária planeiam a adesão em 2024-25.



CURSOS E DURAÇÃO DO TEMPO DE FORMAÇÃO

As durações dos cursos, devido à especificidade da condição militar, têm a duração ilustrada no quadro seguinte, onde se inclui a indicação dos locais onde estas se realizam:

CURSOS DE LICENCIATURA + MESTRADO	ANO LETIVO					
	1º LIC	2º LIC	3º LIC	4º LIC	1º MEST	2º MEST
PILOTO AVIADOR	AFA	AFA	AFA	AFA	AFA	BA 11
ENGENHARIA AERONÁUTICA	AFA	AFA	AFA	IST	IST	AFA
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA *	AFA	AFA	IST	IST	IST	AFA
ENGENHARIA DE AERÓDROMOS	AFA	AFA	IST	IST	IST	AFA
ADMINISTRAÇÃO AERONÁUTICA	AFA	AFA	ISEG	ISEG	ISEG	AFA
MEDICINA **	FMUL	FMUL	FMUL	FMUL	FMUL	FMUL

(*) Para ENGEL AVIO – O 3º ano da licenciatura decorrerá na AFA, comum ao curso ENGAER;

(**) Os alunos de Medicina frequentam a formação complementar na AFA nos 1º, 2º e 3º anos.

AFA Academia da Força Aérea

BA 11 Estágio profissional de Voo

IST Instituto Superior Técnico

FMUL Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

ISEG Instituto Superior de Economia e Gestão



CONCURSO DE ADMISSÃO

CANDIDATURAS de 26 de maio de 2023 até 24 de julho de 2023

ETAPAS DA FASE DE CANDIDATURA

- ✓ Fase documental;
- ✓ Convocação para provas;
- ✓ Provas de seleção;
- ✓ Seriação;
- ✓ Entrada no curso da AFA.

INFORMA-TE já em:

www.academiafa.edu.pt

www.crfa.emfa.pt



VEM VOAR CONNOSCO,

AGARRA A OPORTUNIDADE!

Queres estudar na Marinha?

Marinha

Funções de comando, direção ou chefia, de navios, forças navais e unidades em terra.



Concorre à Escola Naval!

Administração Naval

Funções de direção e chefia nas áreas de abastecimento, logística e gestão de recursos materiais e financeiros.



Oferecemos formação de excelência, vencimento e alojamento, entre outros incentivos.

Engenharia Naval

Ramo armas e eletrónica

Ramo mecânica

Direção e chefia nas áreas de operação e manutenção de sistemas em navios ou em terra



Sabe mais em:
escolanaval.marinha.pt

Medicina Naval

Frequentado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Desempenho de atividades médicas a bordo de navios e unidades em terra



Também temos outras opções!

Tens uma licenciatura ou mestrado?
Podes concorrer a oficial em regime de contrato.
Já tens licenciatura? Podes tirar o teu mestrado na Marinha.

Se ainda não queres ingressar no ensino superior, podes concorrer à categoria de praça ou de sargento.

Oferecemos formação de excelência, vencimento e alojamento, entre outros incentivos.

Descobre mais em: recrutamento.marinha.pt



A formar Líderes em Saúde desde 1825



ACREDITAÇÃO PELA A3ES

Mestrados

Bioética

Direção: Guilhermina Rêgo

Ciências Cardiovasculares e Respiratórias

Direção: Adelino Leite Moreira

Ciências Forenses

Direção: Teresa Magalhães

Cirurgia Ortognática e Ortodontia

Direção: António da Costa Ferreira

Comunicação Clínica

Direção: Irene Carvalho

Cuidados de Saúde Primários

Direção: Paulo Santos

Cuidados Paliativos

Direção: Rui Nunes

Educação Académica e Clínica

Direção: Laura Ribeiro

Educação para a Saúde

Direção: Nuno Lunet

Evidência e Decisão em Saúde

Direção: Cristina Costa Santos

Informática Médica

Direção: Ricardo Correia

Medicina e Oncologia Molecular

Direção: Henrique Almeida

Metabolismo – Biopatologia e Experimentação

Direção: Raquel Soares

Neurobiologia

Direção: Carlos Reguenga

Psiquiatria e Psicoterapia e Psicodinâmica

Direção: Ivone Castro Vale

Psiquiatria e Saúde Mental

Direção: Lia Fernandes

Saúde Pública

Direção: Henrique de Barros

Doutoramentos

Bioética

Direção: Rui Nunes

Biomedicina

Direção: Filipa Carvalho

Ciência de Dados de Saúde

Direção: Pedro Pereira Rodrigues

Ciências Cardiovasculares e Respiratórias

Direção: Adelino Leite Moreira

Ciências Forenses

Direção: Teresa Magalhães

Cuidados Paliativos

Direção: Rui Nunes

Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas

Direção: Patrício Soares da Silva

Investigação Clínica e em Serviços de Saúde

Direção: Luís Azevedo

Medicina

Direção: José Estevão Costa

Medicina e Oncologia Molecular

Direção: Henrique Almeida

Metabolismo – Clínica e Experimentação

Direção: Raquel Soares

Neurociências

Direção: Vasco Galhardo

Saúde Pública

Direção: Carla Lopes

Escola do Porto da Faculdade de Direito – Universidade Católica

Qualidade, rigor e excelência no ensino jurídico



(Re)conhecida pela sua exigência educativa e por potenciar sempre a excelência dos seus estudantes, a Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa orgulha-se de formar profissionais dotados de um conhecimento rigoroso das matérias e devidamente preparados para uma utilização criativa do raciocínio jurídico.

Com um ensino verdadeiramente diferenciado, exigente, virado para o estudante e para o seu desenvolvimento académico e pessoal, a Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica é, todos os anos, a escolha de dezenas de estudantes que pretendem abraçar a área jurídica.

Hoje, a sua Licenciatura em Direito

reveste-se de uma importância significativa no panorama nacional e internacional. Os motivos?

■ **Qualidade e rigor** – potencia a ligação entre a teoria e a prática, com vários profissionais do foro a lecionar disciplinas práticas e seminários.

■ **Desenvolvimento de competências** – conta com programas focados no aperfeiçoamento de técnicas de comunicação, da criatividade e da capacidade de resolver problemas novos – a capacidade de comunicar o Direito, oralmente e por escrito, é desenvolvida em todas as disciplinas e, em especial, no programa ADN do Jurista, com módulos de Expressão Dramática, Oratória e Escrita Jurídica.

■ **Especialização** – possibilita a especialização, no último ano do curso, numa das seguintes áreas – Direito Privado, Direito Penal ou Direito Público.

■ **Formação transversal** – Assegura uma formação transversal, tirando partido da inserção num campus com outras unidades de ensino – Psicologia, Gestão, Economia, Marketing, entre outros.

■ **Disciplinas Instrumentais** – disponibiliza formação destinada ao desenvolvimento da fluência em línguas estrangeiras e à utilização de tecnologias de informação, preparando os alunos para uma atuação de natureza internacional, no estrangeiro ou em Portugal.

■ **Taxas de Empregabilidade** – 88% dos seus estudantes obtêm colocação até 6 meses após o início da procura por atividade profissional e 91% trabalha na sua área de formação.

■ **Mobilidade Internacional** – oferece mais de 110 vagas em programas de Mobilidade Internacional todos os anos.

Escola do Porto da Faculdade de Direito da Católica tem bolsas e prémios para os alunos com mérito e esforço comprovado

Considerando a importância de distinguir o mérito e o esforço dos estudantes e de premiar o trabalho, empenho, a perseverança e excelência escolares, vão ser atribuídas este ano letivo 60 bolsas de mérito aos candidatos com a melhor classificação de candidatura. As bolsas de mérito atribuídas possibilitam a isenção do pagamento das propinas no primeiro ano letivo da Licenciatura, sendo metade delas de isenção integral de propina, destinadas a estudantes inscritos com classificação de candidatura mínima de 18 valores, e as restantes de isenção de 50% de propina, destinadas aos estudantes inscritos com classificação de candidatura mínima de 17 valores.

Além disso, a Escola do Porto da Faculdade de Direito atribui também “Prémios Excelência” a todos os estudantes, de cada ano de entrada, que tenham obtido as classificações mais elevadas no ano anterior.



www.fdp.porto.ucp.pt

Potencie a sua carreira!

Licenciatura em Direito

Dupla Licenciatura em Direito e em Gestão

Mestrado em Direito

- Direito Privado
- Direito Criminal
- Direito da Empresa e dos Negócios
- Direito Internacional e Europeu
- International Studies Programme
- Direito Fiscal
- Direito Administrativo
- Direito do Trabalho

Mestrado em Direito e Gestão

Doutoramento em Direito

Pós-Graduações

- Direito Administrativo
- Direito Aduaneiro Internacional
- Direito da Moda – Fashion Law
- Direito da Saúde
- Direito das Sociedades Comerciais
- Direito do Trabalho e da Segurança Social
- Direito dos Valores Mobiliários e Direito Bancário
- Direito e Tecnologia
- Direito Imobiliário
- Direito Intelectual
- Interdisciplinar em Direitos Humanos
- Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos
- Organização e Gestão no Futebol Profissional



CATÓLICA
FACULDADE
DE DIREITO

ESCOLA DO PORTO

Saiba mais
fd.porto.ucp.pt

Candidaturas

candidaturas.porto@ucp.pt
☎ 939 450 000 / 939 450 012





OFERTA FORMATIVA

1.º CICLO LICENCIATURAS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA
DIREITO
DIREITO LUSO-BRASILEIRO

2.º CICLO MESTRADOS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA
4 Semestres

DIREITO

4 Semestres

- Ciências Jurídico-Civilísticas
- Ciências Jurídico-Criminais
- Ciências Jurídico-Económicas
- Ciências Jurídico-Empresariais
- Ciências Jurídico-Filosóficas
- Ciências Jurídico-Históricas
- Ciências Jurídico-Políticas
- Ciências Jurídico-Processuais

CIÊNCIAS JURÍDICO-FORENSES

3 Semestres

3.º CICLO DOUTORAMENTOS

DESAFIOS SOCIAIS, INCERTEZA E DIREITO

- Ciências Jurídico-Criminais
- Ciências Jurídico-Económicas
- Ciências Jurídico-Empresariais
- Ciências Jurídico-Filosóficas
- Ciências Jurídico-Históricas
- Ciências Jurídico-Processuais
- Direito Civil
- Direito Público



CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

NAS SEGUINTE ÁREAS:

- Estudos Europeus
- Direito Biomédico
- Direito da Comunicação
- Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente
- Direitos Humanos
- Direito da Família
- Direito do Consumidor
- Direito Penal Económico e Europeu
- Direito Bancário da Bolsa e dos Seguros
- Direito Público e Regulação
- Direito das Empresas e do Trabalho
- Estudos Notariais e Registais

20
23
20
24

FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

candidaturas
abertas

DOUTORAMENTOS

Economics - **FEUC / U.Minho**

Gestão de Empresas

Gestão - Ciência Aplicada à Decisão

Sociologia

Relações Internacionais, International Politics and Conflict Resolution*

Economia Política*
- **ISEG-UL / ISCTE-IUL / FEUC**

Pós-Colonialismos e Cidadania Global*

Sistemas Sustentáveis de Energia
- **FCTUC / FEUC**

Sociologia - Cidades e Culturas Urbanas*

Sociology of the State, Law, and Justice*

* em parceria com o CES

+ www.uc.pt/feuc/eea/doutoramentos/

MESTRADOS

Economia

Gestão

Sociologia

Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento

Contabilidade e Finanças

Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos - **FEUC / FLUC / FCTUC**

Energia para a Sustentabilidade
- **FCTUC / FEUC**

Gestão e Economia da Saúde

Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo
- **FEUC / FPCEUC**

Marketing

Métodos Quantitativos em Finanças
- **FCTUC / FEUC**

Sustainable Cities and Communities
- **FCTUC / FEUC**

+ www.uc.pt/feuc/eea/mestrados/

MBA / PÓS GRADUAÇÕES

MBA para Executivos

Energia para a Sustentabilidade
- **FCTUC / FEUC**

Executive Master em Marketing Digital

Gestão e Economia da Saúde
- **FEUC / ESEnf Coimbra**

+ www.uc.pt/feuc/eea/pos-graduacoes/

FEUC, 50 ANOS A CONSTRUIR O FUTURO



/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra



/feuc_faculdade_economia

AV. DIAS DA SILVA, 165
3004-512 COIMBRA
GPS: 40.214698 -8.408988
+351 239 790 500
EEA@FEUC.PT

www.uc.pt/feuc/eea

1 2



9 0

FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Psicologia na Universidade de Coimbra com um novo e inovador Mestrado



FACULDADE
DE PSICOLOGIA E DE
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Mestrado em Ciência Psicológica: Prepara para quê e como?

O Mestrado em Ciência Psicológica (MCP) é um mestrado com características inovadoras quer em Portugal, quer na Europa.

Este mestrado prepara os estudantes para a prática da investigação e para percursos na investigação. Isto é, prepara-os para prosseguirem estudos num doutoramento em psicologia, prepara-os para a prática de investigação em equipas, bem como para a candidatura de projetos de investigação a financiamento e sua implementação.

Prepara-os também para consultoria em entidades públicas, privadas e do terceiro sector (e.g., ONGs nacionais e internacionais, como, por exemplo, a ONU com quem estamos a finalizar acordo para a realização de estágios).

Este mestrado é também inovador em vários aspetos fundamentais:

- no plano de estudos, que é muito flexível, podendo os estudantes construir boa parte do seu percurso através de disciplinas de opção em função dos seus interesses e motivações. Por exemplo, todas as disciplinas do segundo semestre do 1º ano são opcionais, podendo este semestre ser também realizado no estrangeiro através do programa ERASMUS;
- a formação abarca várias áreas científicas da psicologia, podendo os estudantes concentrar as suas opções numa dessas áreas desde o 2º semestre;
- todos os estudantes têm um professor-tutor ou uma professora-tutora que apoia e acompanha o seu trajeto e escolhas curriculares no mestrado;

- o plano de estudos conta com seminários e masterclasses regulares apresentados por investigadores e por professores convidados (nacionais e estrangeiros) das diferentes áreas da psicologia;
- é lecionado em português e em inglês, podendo os estudantes escolher a língua de ensino em que fazem o mestrado;
- para além da dissertação, o mestrado tem um estágio em ambiente de investigação, seja na unidade de investigação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (o CINEICC), seja em contexto profissional para aqueles que já exercem a sua profissão de psicólogo/a.

Quem se pode candidatar?

O MCP destina-se a licenciados em diferentes áreas (não apenas a licenciados em psicologia), que se interessam pela investigação em Ciência Psicológica e também a profissionais de psicologia que já exercem a sua profissão de psicólogo e que pretendem atualizar os seus conhecimentos, para fundamentação da sua prática profissional nos dados mais recentes da investigação psicológica, bem como preparar-se para a captação de fundos em projetos de inovação e/ou de investigação nos contextos profissionais em que trabalham.

Oferta Formativa 2023 / 2024

1º Ciclo

Licenciatura em Psicologia
Licenciatura em Ciências da Educação
Licenciatura em Serviço Social

2º Ciclo

Mestrados na área científica de Ciências da Educação

Mestrado em Ciências da Educação
Mestrado em Educação Social, Desenvolvimento e Dinâmicas Locais
Mestrado em Educação Especial e Sociedade Inclusiva

Mestrados na área científica de Serviço Social

Mestrado em Serviço Social
Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo

Mestrados na área científica de Psicologia

Mestrado em Ciência Psicológica
Mestrado em Intervenções Cognitivo-Comportamentais em Psicologia Clínica e da Saúde
Mestrado em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação
Mestrado em Psicologia Clínica Forense
Mestrado em Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde
Mestrado em Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento
Mestrado em Psicologia Organizacional
Mestrado em Psicologia do Trabalho, das Organizações e dos Recursos Humanos (WOP-P)

3º Ciclo

Doutoramento em Psicologia
Doutoramento em Ciências da Educação
Programa Interuniversitário de Doutoramento em Serviço Social



NOVO: Mestrado em Ciência Psicológica





LICENCIATURAS

GEOGRAFIA

PLANEAMENTO E GESTÃO
DO TERRITÓRIO

ESTUDOS EUROPEUS*

MESTRADOS

GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO

GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO,
SOCIEDADE E TERRITÓRIO

SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL
APLICADOS AO ORDENAMENTO

ENSINO DE GEOGRAFIA*

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E URBANISMO*

TURISMO E COMUNICAÇÃO*

DOUTORAMENTOS

GEOGRAFIA

TURISMO*

MIGRAÇÕES*

TERRITÓRIO, RISCO
E POLÍTICAS PÚBLICAS*

ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO*

CIÊNCIAS DA POPULAÇÃO*

CIÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE*

PÓS-GRADUAÇÕES**

CARTOGRAFIA E MODELAÇÃO ESPACIAL
COM VEÍCULOS AÉREOS NÃO-TRIPULADOS

GEOMARKETING

BIG DATA E EXPLORAÇÃO DE PADRÕES
SOCIO-ESPACIAIS EM TURISMO

CLIMATOLOGIA APLICADA AO ORDENAMENTO
E PLANEAMENTO MUNICIPAL

*CURSOS EM PARCERIA

**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS NO ÂMBITO DO
PROGRAMA "IMPULSO ADULTO" DO PLANO DE RECUPERAÇÃO
E RESILIÊNCIA (PRR).



WWW.IGOT.U LISBOA.PT

“As instituições ficam com muito mais no Fenix do que previam inicialmente”

A qubit é uma empresa nacional que aposta na tecnologia para dar as melhores respostas na Gestão Académica e Apoio ao Ensino, responsável pela versão comercial da plataforma FenixEdu, referência em várias instituições de Ensino Superior. A Mais Magazine falou novamente com o Eng.º Hugo Querido, sobre como mantém a solução em contínua evolução.



fenixedu.solutions

A qubit é uma das empresas líder em Gestão Académica no Ensino Superior em Portugal, com a sua versão da solução FenixEdu, criada inicialmente no Instituto Superior Técnico. Que pontos fortes justificam a crescente adoção do sistema por várias instituições, públicas e privadas?

Talvez o facto da nossa versão nunca parar de evoluir, tanto funcional como tecnologicamente. Ao longo dos anos vimos generalizando e reforçando a solução, para suportar quaisquer variações no negócio académico, idealmente por mecanismos que as instituições utilizam com pouca ou nenhuma intervenção nossa. E não apresentamos apenas um sistema, mas vários. Além duma plataforma de desenvolvimento, caso a instituição queira evoluir a sua própria instância com recurso a equipas internas.

As instituições referem-nos que não utilizam qualquer força comercial e nem têm grande presença online, mas que falam disso abertamente. Como conseguem então captar clientes?

Estarmos na ULisboa e no ISCTE há anos motiva que todos conheçam o Fenix, mesmo que não a qubit. E sendo o mercado nacional tão pequeno, não é difícil chegar até nós depois, pelo que tiramos partido disso. Sabemos que um dia será preciso mais, mas não ainda. Quanto à ausência de equipa comercial, é algo que preferimos, pois as principais mais valias do Fenix não se mostram

com lugares-comuns, palavras ou apresentações... nós fazemos demonstrações ao vivo: recebemos pedidos e tratamos deles na hora, tal e qual a implementação. E são os sócios quem dá a cara. É importante perceber quem somos, não apenas o Fenix, como funcionamos e investimos de nós mesmos nos projetos. Há coisas que têm de ser ditas e mostradas olhos nos olhos, há confiança que só assim se conquista e faz por merecer.

O Fenix começa a ser reconhecido pela melhor relação custo/benefício, apesar da subscrição que praticam ser pouco usual. Porque optaram por comercializar a solução nesse modelo?

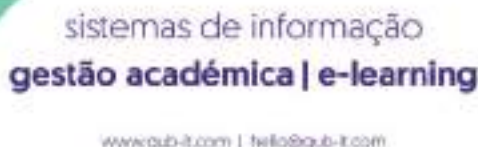
Falar disso é ser juiz em causa própria... não é ‘apesar da subscrição’, mas ‘devido à subscrição’. É esse modelo que nos permite acomodar as melhorias no produto sem imputar custos diretos ao cliente, mesmo quando foi ele a pedi-las. E o efeito de escala é importante para todos participarem ativamente nos roadmaps Fenix. Mais detalhes, reservo-os para as instituições interessadas, mas posso dizer que já felicitaram pelo modo como está desenhada e pela coerência face ao que damos em troca: não apenas tecnologia, mas conhecimento, não apenas resposta aos requisitos de hoje, mas aos de amanhã, e até aos que ninguém se lembrou... e deve vir daí a relação custo/benefício. Além da imensa abrangência funcional do Fenix, temos como filosofia a construção de ferramentas para abordar certos pro-

blemas, dando autonomia ao cliente para os resolver a solo. Para não ser abstrato, podem modelar e configurar fluxos de dados envolvendo os utilizadores, cruzados com requerimentos ou pagamentos, realizar inquéritos, produzir relatórios ou certidões, etc. Fornecemos um ponto de partida e a instituição pode depois continuar autonomamente, para requisitos e especificidades que tenha. Isto permite fazer coisas que nunca seriam âmbitos de implementação para a qubit, ficando as instituições com muito mais negócio no Fenix do que previam inicialmente e isso dilui em muito os custos.

Por vezes eliminam sistemas inteiros, porque fazem no Fenix uma solução integrada de desmaterialização de processos, sem necessidade de quaisquer integrações externas.

Revelou no passado como objetivos da qubit “trabalhar para ganhar no mercado global” e “serem os melhores tanto aqui como lá fora”. Como avançaram nessa direção?

Vamos utilizar um projeto de grande dimensão, a adjudicar em breve, na consolidação da qubit também como empresa de produto. E estando quase concluída a generalização do Fenix para suportar quaisquer variações académicas, as instâncias a comunicar em breve umas com as outras, essa visão de Ecossistema ficará terminada até final de 2024. Será a base da próxima geração Fenix, já virada para o futuro.



Universidade de Coimbra é a mais sustentável de Portugal

Segundo o ranking Times Higher Education Impact Rankings 2023, a Universidade de Coimbra é, pelo quarto ano consecutivo, a instituição de ensino superior mais sustentável de Portugal. Alargando a amostra a nível mundial, a instituição de ensino situa-se em 29º lugar. Com um resultado de 92,9 pontos em 100 possíveis, a Universidade de Coimbra destacou-se como a instituição de ensino superior portuguesa que melhor cumpre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, nomeadamente no ODS 2 – Erradicar a Fome.

Para a obtenção destes resultados, muito contribuíram uma série de medidas que visam alcançar as metas estabelecidas por cada um dos parâmetros dos ODS. Destaque para existência do menu social (a preços acessíveis) nas cantinas, a promoção de campanhas de combate ao desperdício alimentar e a existência de mecanismos de monitorização do desperdício, projetos como o UCicletas (disponibilização de bicicletas) e compromisso com a neutralidade carbónica.

Concursos e regimes especiais garantem mais 21 mil vagas de acesso ao ensino superior

Para este ano letivo os estudantes têm cerca de 21 mil vagas que lhes pode garantir o acesso ao ensino superior, através dos concursos especiais de acesso, com 16 913 vagas por preencher em instituições públicas, e via regimes especiais, com 4 030 lugares livres. Relativamente aos cursos especiais, a grande fatia das vagas de acesso ao ensino superior é destinada a estudantes internacionais (5 840), seguindo-se os maiores de 23 anos (4 374), os titulares de cursos superiores e pós-secundários (2 718), as situações de mudança de curso (2 677), os estudantes das vias profissionalizantes (1 006) e as vagas reservadas ao ingresso de licenciados nos cursos (298). Destaque ainda para o facto de a maioria das vagas em concursos e regimes especiais serem dirigidas para as universidades de Lisboa, Porto, Coimbra e para o Instituto Politécnico do Porto.

Estas vagas, somadas às 54.733 vagas para a 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), asseguram um total de 75.676 lugares disponíveis para novos alunos nas universidades e politécnicos públicos, 72% das quais no regime geral de acesso, 22% nos concursos especiais e 5% nos regimes especiais de acesso.

Quatro mestrados portugueses em finanças no tipo do ranking mundial

De acordo com o ranking Global do Financial Times Masters in Finance 2023, existem quatro mestrados portugueses em finanças colocados entre os 55 melhores mestrados em finanças do mundo. A Nova SBE é a primeira instituição portuguesa a marcar presença neste ranking, surgindo na 11ª posição, fruto do seu Mestrado Internacional em Finanças. Segue-se a Católica-Lisbon, na 27ª posição, o do ISEG em 27º e o do ISCTE Business School em 45º. Olhando apenas para o panorama europeu, o curso da Nova SBE sobe um lugar, para a 10ª posição.

Para a construção deste ranking são analisados uma diversa gama de fatores, entre os quais a progressão de carreira, salário, situação profissional três meses após a conclusão do mestrado e igualdade de género.



Ensino Multilíngue



Falar várias línguas foi sempre olhado como uma mais-valia para quem desenvolvesse essa competência e para quem, não o podendo fazer, compreendia o seu valor. Por isso, desde cedo a aprendizagem de línguas estrangeiras foi introduzida como componente dos currículos. Isso não é uma novidade.

O que mudou então? Desde logo multiplicaram-se as interações entre povos das mais diversas partes do mundo e uma parte muito significativa da nossa economia passou a basear-se na informação, logo, no uso de uma língua ou pelo menos de uma linguagem. Durante algum tempo, criou-se a ideia de que, então, bastaria que todos falassem uma língua comum e assim nos entenderíamos e não me refiro ao Esperanto, mas sim àquela língua que se tornou onnipresente e da qual (declaração de interesses) sou professor. Tecnicamente seria possível, mas como seria empobrecedor e redutor para toda a Humanidade. A globalização trouxe também a necessidade de falarmos várias línguas.

E claro, mudou a forma como olhamos para as línguas. Não é mais aceitável que se imponham as línguas dos mais poderosos e que desapareçam as línguas dos mais frágeis. Finalmente, compreendemos como isso nos reduz a todos e a todas.

Nós vemos o mundo através da língua, ou melhor dizendo, das línguas que falamos. Quando pensamos, quando falamos, quando escrevemos, estamos a usar uma língua. Se vemos o mundo de acordo com a língua que falamos, só pode haver vantagem em falar várias línguas e ver o mundo de várias formas.

No âmbito das funções que desempenho, tenho-me deslocado a vários países onde existem escolas portuguesas ou ensino do Português. Que emoção ver em Timor-Leste milhares de crianças e jovens a aprender Português e em Português, num país que luta por manter a nossa língua comum como uma das duas línguas oficiais, quando lhe seria talvez mais fácil optar por outra. E ainda por ocasião das comemorações do 10 de Junho, o prazer de conversar com alunas e alunos que, em Genebra, no fim de uma semana de aulas, ficam na escola mais duas horas a aprender Português. Elas/es falam Francês, Alemão e Inglês, mas querem, verdadeiramente, querem também falar bem Português. Elas/es compreendem o valor de falar várias línguas e se o peso da herança cultural é, e ainda bem, muito importante nessa escolha, não é só essa a razão. Sabem que aprender mais uma língua é mais uma oportunidade. Oportunidade de trabalho, seguramente, mas oportunidade cultural de acederem a mais conhecimento. Essa é a lição das crianças e dos jovens timorenses e também daqueles jovens luso-descendentes. Saibamos aprender com elas/es, ensinando Português, apoiando mais o Mirandês, ensinando línguas estrangeiras e, sobretudo, demonstrando que as línguas nos permitem ver a realidade da forma multifacetada que realmente é.

António Leite, Secretário de Estado da Educação



António Leite, Secretário de Estado da Educação





“Prime School International: A excelência que transforma a educação mundial”

“Prime School International” marca presença em Portugal com colégios em Sintra, Cascais e Lisboa há mais de 15 anos, onde oferece uma educação de excelência nas valências de ensino pré-escolar, primário, secundário e agora universitário à comunidade de alunos portugueses e estrangeiros residentes na área da Grande Lisboa. Em conversa com a Mais Magazine, a CEO da Prime School International, Edite Reina, falou sobre o crescimento da instituição nos últimos anos, da sua oferta educativa de renome internacional e de que forma se têm vindo a afirmar em Portugal e a nível internacional.

A Prime School International tem experimentado um crescimento significativo nos últimos anos. Poderia contar-nos mais sobre essa expansão e como a instituição tornou-se uma oferta educativa de destaque internacional recebendo prémios e tendo reconhecimento pedagógico pelas melhores instituições internacionais?

A Prime School International tem vivido um notável crescimento e reconhecimento nos últimos anos. Sua expansão como uma oferta educacional de destaque internacional baseia-se em vários elementos-chave. Primeiramente, a instituição tem se destacado por sua abordagem pedagógica inovadora e de alta qualidade, que prioriza o desenvolvimento integral dos alunos, além do foco em habilidades do século XXI, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e comunicação. A Prime School International esforça-se em proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e envolvente, utilizando métodos de ensino modernos e recursos educacionais avançados. Além disso, a escola tem investido em progra-

mas internacionais e parcerias estratégicas para promover uma perspectiva global na educação dos alunos. Essas iniciativas incluem intercâmbios culturais, colaborações com outras instituições educacionais internacionais e participação ativa em redes educacionais globais. A Prime School International reconhece a importância de preparar os alunos para serem cidadãos globais e competentes num mundo cada vez mais interconectado.

Quanto aos prémios de reconhecimento pedagógico recebidos nos últimos anos, a Prime School International tem sido honrada com importantes distinções de instituições internacionais renomadas. O Prémio Internacional de Educação Global da Fundação Varkey é um exemplo notável, pois reconhece projetos e programas que promovem a educação global, a inclusão e a equidade. Esse prémio destaca a dedicação da escola em fornecer uma educação globalmente relevante e de alta qualidade. Outro prémio relevante é o Prémio HunderED, que busca identificar e compartilhar as melhores práticas e inovações educativas em todo o mundo, com o objetivo de

inspirar e transformar a educação. O fato da Prime School International ter recebido esse prémio demonstra seu compromisso com a excelência educacional e a adoção de abordagens inovadoras e eficazes. Por fim, o Prémio Bett é uma distinção significativa que reconhece as melhores soluções tecnológicas e inovadoras na área da educação. O fato da Prime School International ter sido reconhecida por seu impacto positivo na aprendizagem e no ensino, por meio da integração cuidadosa da tecnologia em seu currículo e práticas educacionais, destaca sua liderança na área de educação digital.

Esses prémios são um reflexo do compromisso da Prime School International com a excelência educacional, inovação pedagógica e preparação dos alunos para um mundo em constante mudança e cada vez mais globalizado.

Com esse crescimento, a Prime School International tem atraído alunos de várias partes do mundo. Como têm lidado com o alojamento desses alunos nas vossas residências de estudantes?

O alojamento dos alunos é uma parte fundamental da experiência educativa na Prime School International. Reconhecendo a necessidade de oferecer um ambiente seguro, confortável e acolhedor para os nossos alunos internacionais, estabelecemos residências de estudantes de alta qualidade. Essas residências são projetadas para atender às necessidades dos estudantes, com quartos modernos, áreas comuns



para interação e estudo, além de uma equipe dedicada para garantir o bem-estar dos alunos. As nossas residências oferecem uma atmosfera inclusiva, onde promovemos o intercâmbio cultural e o desenvolvimento de amizades duradouras.

É realmente admirável ver como a Prime School International se tem expandido e criado um ambiente acolhedor para estudantes de diferentes partes do mundo. Quais são os próximos passos para a instituição?

Continuaremos a investir na qualidade da nossa educação e aprimorar as instalações para proporcionar uma experiência educativa excepcional aos nossos alunos. Além disso, estamos a desenvolver parcerias estratégicas com instituições acadêmicas e organizações internacionais para fortalecer ainda mais a nossa posição como uma oferta educativa de renome global. Os nossos próximos passos também envolvem a expansão de programas de intercâmbio e oportunidades de aprendizagem além-fronteiras, para que os nossos alunos possam ampliar os seus horizontes e tornarem-se cidadãos globais muito competentes.

É inspirador ver o compromisso da Prime School International em oferecer uma educação de alta qualidade e criar um ambiente acolhedor para estudantes de todo o mundo...

Na Prime School International, estamos empenhados em redefinir o envolvimento dos alunos por meio de estratégias inovadoras que priorizam uma educação centrada no estudante. Acreditamos que a tecnologia de ponta desempenha um papel fundamental nesse processo. Ao integrar ferramentas e plataformas avançadas, criamos um ambiente de aprendizagem imersivo e dinâmico, que desperta a curiosidade e o envolvimento dos nossos alunos. Através do uso de aplicações de realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA), os alunos são transportados para diferentes épocas, lugares e cenários, explorando e aprendendo de maneiras inovadoras. Além disso, a gamificação, presente em

aplicações educativas e plataformas online, promove uma competição saudável, colaboração e motivação intrínseca, tornando a aprendizagem agradável e mais motivadora.

A aprendizagem baseada em projetos é uma abordagem central da Prime School International. Pode contar-nos como é implementada e quais os benefícios que traz aos alunos?

A aprendizagem baseada em projetos (ABP) é o coração das nossas iniciativas de envolvimento dos alunos. Ao apresentar problemas e desafios do mundo real, cultivamos o pensamento crítico, aptidões de resolução de problemas e colaboração. Na Prime School International, incentivamos a participação ativa dos alunos, capacitando-os a enfrentar tarefas autênticas, conduzir pesquisas, desenvolver soluções inovadoras e apresentar os seus resultados aos colegas e à comunidade. A ABP não apenas aprofunda o entendimento do conteúdo, mas também desenvolve habilidades essenciais para o sucesso futuro. Os alunos aprendem a trabalhar em equipa, a pensar de forma criativa e a expressar-se de maneira eficaz, preparando-se para enfrentar os desafios do mundo real.

Os métodos de ensino criativos são valorizados na Prime School International. Como estimulam o envolvimento dos alunos?

Os nossos educadores adotam métodos de ensino inovadores para estimular a curiosidade e permitir que os alunos explorem os seus interesses e talentos únicos. Através de tarefas baseadas em projetos, experimentos práticos, atividades de apresentação, debates e apresentações multimídia, promovemos a participação ativa e a aplicação prática do conhecimento. Ao integrar arte, música, teatro e tecnologia no nosso currículo, criamos um ambiente de aprendizagem vibrante e inclusivo, que atende os diferentes estilos de aprendizagem e estimula a criatividade e a expressão dos alunos. Esta abordagem proporciona um ambiente enriquecedor, onde os alunos se sentem motivados a explorar, ex-

perimentar e expressar as suas ideias de maneiras variadas.

Reconhecendo a individualidade de cada aluno, a Prime School International busca fornecer caminhos de aprendizagem personalizados. Como é que isso é alcançado e quais são os resultados?

Reconhecer a individualidade de cada aluno é essencial para promover um envolvimento ativo. Na Prime School International, estabelecemos metas individuais, oferecemos instrução diferenciada e realizamos avaliações formativas contínuas. Capacitamos os alunos a assumir a responsabilidade pela sua própria jornada de aprendizagem, guiando-os para definir metas desafiadoras, mas alcançáveis. Os nossos professores atuam como facilitadores, fornecendo apoio e feedback personalizados. Valorizamos a voz e a escolha dos alunos, cultivando um senso de responsabilidade, autonomia e motivação intrínseca. Esse envolvimento ativo resulta num maior crescimento académico e na formação de alunos confiantes e autónomos.

Por fim, qual é a mensagem que a Prime School International deseja transmitir aos educadores?

A Prime School International orgulha-se de liderar o caminho na educação internacional centrada no aluno e de impulsionar mudanças transformadoras no envolvimento dos alunos. As nossas abordagens inovadoras, aliadas à tecnologia de ponta, à aprendizagem baseada em projetos e os métodos de ensino criativos, incentivam o envolvimento ativo dos nossos alunos. Através dessas práticas, os nossos alunos adquirem conhecimento e desenvolvem competências cruciais para enfrentar os desafios do futuro.

Aos educadores de todo o mundo, gostaríamos de transmitir a inspiração e capacitação para criar ambientes educativos centrados no aluno, desbloqueando o potencial de cada estudante. Juntos, podemos transformar a educação e preparar as novas gerações para um futuro promissor.



www.primeschool.pt

Almada International School abre já em setembro

O Município de Almada vai acolher em setembro um novo projeto de ensino internacional. A Almada International School abrirá portas no arranque do ano letivo 2023/24 e disponibilizará, numa primeira fase, três valências, abrangendo um total de 400 alunos, que se distribuem pela creche (60 vagas), jardim de infância (140) e primeiro ciclo (200 alunos).

Incorporando uma “visão holística do ensino”, para além de um ensino bilingue, em português e inglês, a Almada International School irá também apostar na promoção de “atividades desportivas, artísticas, científicas e tecnológicas” e na implementação de atividades que “promovam a sustentabilidade, a consciência ambiental e a regeneração ecológica”.

Já abriram as candidaturas 2023/2024 ao Programa Escolas Bilingues (PEBI)

A Direção-Geral da Educação abriu o processo de candidatura ao PEBI, para estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e da rede privada, sediados em Portugal Continental ou no estrangeiro, que ministrem exclusivamente o currículo português, não pertençam ainda ao Programa e pretendam vir a implementá-lo em 2023/2024.

O Programa Escolas Bilingues/Bilingual Schools Programme (PEBI) foi criado a partir de 2016/2017 no âmbito de uma parceria entre o Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação (DGE), e o British Council Portugal, com o objetivo de criar um enquadramento nacional específico para a oferta de aprendizagem/ensino bilingue e de Content and Language Integrated Learning (CLIL – aprendizagem integrada de conteúdos e língua) no sistema educativo português.

Projeto de Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira (PEBIF) promove cooperação entre Portugal e Espanha no desenvolvimento educativo

Sabia que o PEBIF é um projeto de cooperação entre os governos de Portugal e de Espanha e as Comunidades Autónomas, com a colaboração da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), que tem como objetivo promover a cooperação entre Portugal e Espanha no desenvolvimento educativo, social e económico dos territórios de fronteira, através da criação de uma rede de escolas?

Alicerçado em três eixos estratégicos - Relações Internacionais, Formação, investigação e acompanhamento técnico, Desenvolvimento curricular e educativo - o PEBIF pretende proporcionar às crianças e aos jovens que habitam os territórios de fronteira uma educação de qualidade, incluindo conhecimentos, capacidades e valores associados ao bilinguismo e à interculturalidade, relevantes para a cidadania, a coesão, o prosseguimento dos estudos e a empregabilidade em ambos os países.



Inglês, francês e espanhol são as línguas estrangeiras que os alunos portugueses mais aprendem

Estima-se que o Inglês é a língua estrangeira mais aprendida pelos alunos do ensino básico em Portugal (95%). O mesmo acontece na grande maioria dos países da União Europeia, onde cerca de 97% dos alunos aprendem Inglês durante o ensino básico. Em Portugal, o Inglês é seguido pelo

Francês, com 69,7% dos estudantes a aprenderem a língua durante a escolaridade básica. Do top três faz ainda parte o Espanhol, que na escolaridade portuguesa, é a terceira língua mais aprendida pelos alunos (19,5%).



TORRES VEDRAS INTERNATIONAL SCHOOL

3 EDUCATIONAL PATHWAYS PERCURSOS EDUCACIONAIS

CAMBRIDGE CURRICULUM
CURRÍCULO CAMBRIDGE

NATIONAL CURRICULUM
CURRÍCULO NACIONAL

ACADEMICA DUAL DIPLOMA USA
DUAL DIPLOMA USA



DISCOVERY CLUBS

Football Academy
Dance
Theatre
Digital Teck
Padel

MUSIC ACADEMY

Guitar
Pianno
Violin
Chant
Batory

MORE INFO



Visit us:
www.eitv.pt



**Destinos balneares
de excelência**

**O melhor do
mundo está aqui!**



Almada: Um território único para descobrir, viver e fruir

Com uma frente atlântica de praias contínuas de areia branca ao longo de mais de 13km, vistas deslumbrantes da frente de rio e da frente de mar, espaços naturais de grande beleza, gastronomia de excelência, de onde sobressaem os sabores do oceano, monumentos e espaços de elevado interesse cultural, arquitetónico e paisagístico, Almada é um território único, onde natureza, sustentabilidade, cultura, património e história se fundem numa simbiose perfeita e quase inacreditável.

Considerado por muitos a porta aberta para o sul de Portugal, o concelho de Almada beneficia de uma situação geográfica de excelência, que lhe possibilitam as panorâmicas mais belas sobre a capital. Numa simbiose perfeita entre os prazeres da praia e da natureza em estado puro e o ambiente cosmopolita, Almada é um tesouro à beira-rio plantado que espera por uma visita, se possível demorada. Por isso, preparamos-lhe um roteiro pelos principais pontos de interesse deste concelho. Vamos lá?

História, cultura e tradição em cada recanto



Chegando por rio ou por terra, aconselha-se um percurso pelo coração da cidade, onde se sucedem os miradouros, aliados ao interessante património histórico, cultural e religioso. É no seu centro histórico que pode encontrar a moderna Igreja da Nossa Senhora da Assunção, o Jardim Dr. Alberto Araújo, com o painel de cerâmica de Manuel Cargaleiro, a antiga Fábrica Nacional de Relógios Monumentais - “Boa Construtora”, prestigiada pelo fabrico de famosos relógios e maquinismos de

carrilhão para monumentos nacionais e estrangeiros, ou ainda o edifício da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, a mais centenária das coletividades do concelho de Almada e a segunda mais antiga do país. O roteiro não fica completo sem uma visita à Igreja de Santiago, à Igreja da Misericórdia, ao Jardim do Castelo, ao Museu de Almada – Covas de Pão ou à Casa da Cerca que, além de ser o Centro de Arte Contemporânea de Almada, proporciona vistas indescritíveis para o Jardim O Chão das Artes.

Descendo pelo Elevador Panorâmico da Boca do Vento, até à linha de água, encontramos o Jardim do Rio, um belíssimo espaço de fruição a partir do qual é possível aceder ao Museu Naval e que dá o mote para o seguimento do percurso nas importantes zonas de construção e reparação naval de Olho de Boi, Ginjal, Cacilhas e antigos estaleiros da Lisnave.

Já na Cova da Piedade, as zonas da Romeira e Caramujo revelam-nos a memória de um passado industrial pleno, onde outrora se afirmavam o núcleo corticeiro, a antiga Fábrica de Moagem e a nora de ferro. Após anos de decadência, esta zona ganha agora uma nova vida com a arte urbana que decora e pinta as suas paredes e muros. A rota industrial só fica completa com uma visita ao Museu de Almada – Casa da Cidade, que nos oferece uma visão geral dos três mil anos de história de Almada e dos almadenses.

À oferta da cidade de Almada juntam-se ainda algumas localidades pitorescas, onde a autenticidade das suas gentes se une a uma história de atividades ribeirinhas tradicionais. Assim, aproveite para conhecer a Trafaria, o Porto Brandão e a Caparica, o Convento dos Capuchos e os seus jardins e miradouros.

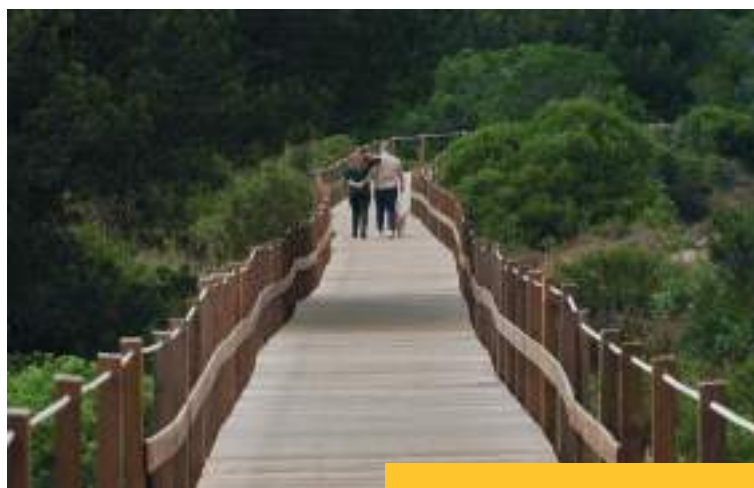
Um convite à descoberta da Natureza em estado puro



É em pleno centro urbano que encontramos aquele que é considerado o “pulmão da cidade” de Almada. Com 65 hectares ricos em fauna e flora, o Parque da Paz convida-nos à contemplação, à exploração dos sentidos, ao lazer e ao desporto. No extremo norte do parque uma ponte pedonal liga-nos à freguesia do Pragal. É lá que se ergue, a mais de 100 metros de altura, o Santuário do Cristo Rei, ex-libris do concelho e um dos pontos turísticos de maior afluência.

Sendo Almada um concelho com 24% do território ocupado por área florestal, não é de estranhar que haja muito património natural para explorar. Numa perspetiva de contemplação e comunhão com a natureza, é imprescindível um passeio pelos novos passadiços da Reserva Botânica da Mata Nacional dos Medos. Ao percorrê-los é possível alcançar os miradouros sobranceiros às praias, de visita obrigatória, e explorar a Arriba Fóssil da Costa da Caparica, área protegida, com grande relevância geológica e geomorfológica, vegetação autóctone e espécies de fauna e flora raras.

Graças às suas características ímpares, esta zona é também ponto de referência para os amantes de trekking, com destaque para a Grande Rota Europeia do Caminho do Atlântico – GR11-E9, e também de desportos radicais. A prática de parapente, passeios de bicicleta e cavalo e os piqueniques também são aconselhados.



Almada: o seu destino balnear este verão



Recortadas pela emblemática Arriba Fóssil da Costa da Caparica, largas praias de areia fina e branca estendem-se ao longo de 13km de tons de verde, azul e dourado. O oceano azul temperado que banha Almada, convida-nos a banhos, à prática dos mais variados desportos de mar, aos sunsets sempre apetecíveis e a um “mergulho” nas vivências da pesca tradicional e da Arte Xávega – património identitário da Costa da Caparica. Como se tudo isto não fosse por si só um apetitoso convite para partir à descoberta das suas zonas balneares, o concelho de Almada dá-nos este ano ainda mais motivos para se tornar um destino balnear de referência. Isto porque, às características naturais que estas praias amplas de mar despoluído e rico em vida marinha possuem, alia-se a distinção alcançada, uma vez mais, pelo Município no âmbito do Programa Bandeira Azul. Este ano Almada volta a ser uma das localidades com mais praias galardoadas no país. Dez no total. Quem visite as praias do Dragão Vermelho, Praia do Infante, Praia da Mata, Praia de Santo António, Praia do CDS, Praia Nova, Praia da Rainha, Praia de S. João da Caparica, Praia da Sereia, Praia do Paraíso poderá ver esvoaçar o estandarte azul, que assegura a qualidade da praia com base em padrões ambientais, como a qualidade da água e a limpeza da praia e também em instalações importantes, incluindo sanitários e salva-vidas.



Uma distinção que vem reconhecer o importante esforço do Município de Almada em possibilitar uma convivência sustentável entre o ambiente e o desenvolvimento local. Ano após ano, a qualidade das praias desta que é maior zona balnear da Área Metropolitana de Lisboa é garantida e reconhecida pelo cumprimento de todos os critérios de qualidade exigidos. A segurança das praias, o socorro e assistência aos banhistas, que durante todo o ano usufruem das praias do concelho, é assegurada pelo programa municipal Praia Protegida, em articulação com o programa Praia Segura, da Autoridade Marítima Nacional - Capitania do Porto de Lisboa. Já no âmbito da sustentabilidade, algumas das ações desenvolvidas pelo Município englobam a preservação e requalificação das dunas e colocação de vedações de delimitação das áreas de intervenção, incentivos à agricultura biológica nas Terras da Costa, melhoramentos nas opções de mobilidade e acessibilidades às praias, visitas guiadas e ações de sensibilização ecológica, iniciativas de limpeza das praias, entre outras.

Se a proximidade à capital e a localização central do município na área metropolitana de Lisboa tem sido sempre uma vantagem para colocar as zonas balneares de Almada no roteiro turístico de grande parte dos visitantes e turistas, este galardão vem contribuir ainda mais para a promoção das praias Costa da Caparica e do concelho de Almada como um destino de eleição para as suas férias.





Parta à descoberta de Almada

Uma visita a Almada não fica completa sem uma pausa para saborear a apetitosa e generosa oferta gastronómica do concelho, que reflete em cada prato a autenticidade tradicional, mas também a inovação cosmopolita. Da ementa de opções destacam-se os pratos de peixe fresco, marisco, cataplanas, caldeiradas, “Ameijoas à Bulhão Pato” e carvoadas. Escusado será dizer que a sua gastronomia repleta de sabores do oceano pode, e deve, ser regada pelos melhores vinhos da região. Para terminar em beleza, aconchegar o estômago e adoçar o palato dos mais gulosos, a doçaria convida a provar os típicos Pastéis Al-Madan, os Cláudinos, os Pastéis de Santo António, entre

muitas outras “doces pérolas” da pastelaria e confeitaria almadense.

Com uma situação geográfica de excelência, com panorâmicas deslumbrantes ao longo de toda a sua frente ribeirinha e atlântica, Almada é a perfeita simbiose entre um vasto património cultural e histórico, e um tesouro natural de grande beleza, que convida todos a desfrutar plenamente da natureza, do mar e do rio. As praias solarengas e os numerosos espaços verdes são apetecíveis todo o ano, assim como são igualmente apetitosos os muitos pratos de uma oferta gastronómica cada vez mais abrangente, que reflete a autenticidade das gentes, mas também inovação. Sempre numa ótica sustentável,

onde importa seguramente preservar os recursos ambientais, genuinidade socio-cultural e atividades económicas, deixamos-lhe o convite para visitar este destino onde se respira ar puro, arte, cultura e modernidade e que, com certeza, vai surpreender.



www.cm-almada.pt



Bandeira Azul é o grande cartão de visita das zonas balneares de Ponta Delgada

Considerada por muitos a porta de entrada na ilha de S. Miguel, a cidade de Ponta Delgada há muito integra a lista de locais que merecem uma visita. A sua beleza natural, paisagens únicas, variedade cultural e gastronómica são alguns dos atributos que nos despertam a vontade de fazer as malas e rumar até lá. Se a isso juntarmos as suas cinco praias, distinguidas pelo 35.º ano consecutivo com o Galardão Bandeira Azul, temos tudo o que é preciso para fazer deste território insular o nosso próximo destino balnear.

As zonas balneares da concessão do Município de Ponta Delgada iniciam esta época balnear com o Galardão Bandeira Azul, pelo 35.º ano consecutivo. Uma vez mais, a Praia das Milícias, do Pópulo, as Piscinas Naturais da Forno da Cal, de Poços de Capelas/ São Vicente Ferreira, e de Poços Sul dos Mosteiros voltarão a erguer o estandarte azul, símbolo máximo de qualidade ambiental e indicador do trabalho desenvolvido pelo Município, com o objetivo de garantir a todos os banhistas zonas balneares seguras e de excelente qualidade.

Ao longo dos últimos anos, o Município de Ponta Delgada tem efetuado todas as intervenções necessárias para o bom funcionamento das zonas balneares, através de obras de conservação, manutenção e de melhoria das estruturas existentes. A segurança e vigilância

dos banhistas é assegurada anualmente através da aquisição de serviços de nadadores-salvadores habilitados e a qualidade da água monitorizada quinzenalmente, de forma a garantir que os valores são consentâneos com os parâmetros de qualidade definidos na legislação. Em resultado deste esforço, no ano de 2022 foram atribuídos Galardões “Qualidade de Ouro”, pela Organização Não Governamental de Ambiente – Quercus, às zonas balneares como forma de distinguir e dar visibilidade à qualidade da água balnear.

Todos pela proteção do ambiente

Mais do que distinguir o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, a Ban-

deira Azul tem a importante missão de elevar o grau de consciencialização dos cidadãos para a importância da proteção do ambiente marinho e da promoção da sustentabilidade. Conhecedor desta realidade, o Município de Ponta Delgada tem procurado promover uma participação mais ativa da população nesta área, quer através do desenvolvimento de diversas atividades, quer da realização de iniciativas de formação na área da educação ambiental.

Se este verão procura uma zona balnear que ofereça um ambiente limpo e tranquilo recomenda-se que explore as zonas balneares de Ponta Delgada, certificadas pela Bandeira Azul da Europa desde 1988. A qualidade da água do mar, o acesso a infraestruturas diversas, a assistência e vigilância de banhistas prestada por nadadores-salvadores habilitados, a par do ambiente acolhedor, dão-lhe todas as garantias de uma experiência única.



PONTA DELGADA

www.cm-pontadelgada.pt

Zona Balnear Poços Sul dos Mosteiros



**NA PAMPILHOSA DA SERRA
NÃO HÁ NADA.**

NADA COMO ESTE CÉU.

Ter os pés na serra e os olhos nas estrelas. Acordar envolvido num manto de milhões de estrelas. Num lugar de excelência para ver a via láctea. Não há nada como vir cá.

pampilhosadaserra.pt



**PAMPILHOSA
da SERRA**

Viagem de descoberta, entre o céu e a serra

Entre 1 de julho e 30 agosto estará aberta a época balnear em Pampilhosa da Serra, um destino conhecido como o “santuário das praias fluviais” e onde poderá encontrar o local ideal para ter um momento relaxante junto da Natureza. Para além das três praias distinguidas com Bandeira Azul, o município oferece ainda uma diversidade de espaços balneares e paisagens naturais que fazem de Pampilhosa da Serra um ponto de paragem obrigatório este verão.

As regiões do interior de Portugal oferecem-nos magníficas paisagens e uma oferta turística singular. O município de Pampilhosa da Serra é uma referência no interior do país em matéria de truísmo de natureza e aventura onde se destaca a oferta balnear, integrada em ambientes paisagísticos singulares e com grande riqueza e diversidade natural e cultural. Ao longo dos anos esta tem sido uma aposta turística do Município quem tem granjeado reconhecimento de habitantes, turistas e visitantes.

Atualmente, Pampilhosa da Serra orgulha-se de juntar às três Praias Fluviais galardoadas com Bandeira Azul - Pampilhosa da Serra, Pessegueiro e Santa Luzia – espaços balneares e zo-

nas ribeirinhas distribuídas por todo o território, dos lugares mais acessíveis aos sítios mais recônditos.

Praias Fluviais galardoadas com Bandeira Azul

Esta distinção é o reflexo da aposta na preservação destes espaços e constitui um importante selo de confiança que os utilizadores sentem ao frequentar estas praias. Para além das regulares análises químicas e bacteriológicas feitas às águas que abastecem as praias durante todo o ano e que garantem a excelente qualidade das mesmas, é ainda garantida a permanente manutenção, a par da gestão da fruição destes espaços. Aliada ao selo de qualidade fornecido pelo prémio Bandeira Azul,

Praia Fluvial de Pessegueiro



Praia Fluvial de Janeiro de Baixo



esta é uma oferta bastante diversificada e diferenciada relativamente às praias do litoral. Todas contam com o serviço de nadador-salvador, atividades lúdicas e desportos náuticos, num contexto de contacto pleno com a natureza e com o estilo de vida e a cultura local.

Paralelamente à excelência banear, Pampilhosa da Serra está capacitada para oferecer uma oferta turística diversificada, sempre muito ligada à vertente natural, sendo, por isso mesmo, reconhecida como o Centro da Natureza. Pampilhosa é da Serra, mas também dos Rios, das ribeiras, do céu azul que as estrelas querem tocar. É das cores, dos saberes e dos odores. É das surpresas escondidas entre penedos e escarpas que só aqui se podem encontrar. São exemplos disso mesmo os vários rios que cruzam o concelho - como o Zêzere, o Unhais e o Ceira - os inúmeros caminhos pedestres que o levam a explorar os recantos de Pampilhosa da Serra, o verde que cobre todo o território e ainda a rede de percursos BTT e as infraestruturas de escalada.

Naturalmente, o turismo banear e as praias que se apresentam como as joias da coroa de Pampilhosa da Serra,

são um importante motor para a economia local deste concelho do distrito de Coimbra. Ainda que a época banear se concentre no verão, frequentam as praias do território inúmeras pessoas ao longo de todo o ano em busca de uns preciosos momentos de relaxamento e descontração. De forma a dar resposta à elevada procura que estes espaços fluviais registam, o concelho tem conjunto alargado de unidades de alojamento local, contando com mais de 200 camas, bem como empresas de animação turística com oferta adaptada às condições singulares do território, a par de uma diversificada e genuína gastronomia serrana.

Praias acessíveis a todos

Para além da Bandeira Azul, as praias de Pampilhosa da Serra estão também incluídas no programa “Praia acessível – Praia para todos!”, uma iniciativa que visa dar a oportunidade a todos para usufruir das praias fluviais, incluindo as pessoas com mobilidade reduzida.

À exceção da Praia fluvial de Santa Luzia que se encontra protegida num ambiente natural resguardado, as restantes praias estão equipadas com es-

truturas que facilitam o acesso à praia e à água, incluindo equipamentos anfíbios. Para o futuro, o foco passa pela promoção de outros espaços balneares e ambientes naturais que contêm igualmente um conjunto de mais-valias que merecem a visita de todos. Trata-se de locais mais selvagens, mais intimistas, oferecidos pelas características naturais do território, guardado por um mar de montanhas e marcado pelo curso permanente das águas. Simultaneamente, o município promove regularmente vários projetos e iniciativas ao longo do ano visando a sensibilização da população para a proteção dos espaços balneares. Este trabalho é realizado sobretudo junto da população mais jovem, onde se pretende alertar para os bens preciosos que o território possui, fazendo com que eles próprios usufruam e sejam anfitriões e guias de todos aqueles que visitam o concelho, sendo fundamentais para a promoção de Pampilhosa da Serra como um destino banear de referência.

www.pampilhosadaserra.pt

Praia Fluvial de Pampilhosa da Serra



Praia Fluvial de Santa Luzia



Praias do concelho da Murtosa voltam a ondular a Bandeira Azul



Praia da Torreira



Praia do Monte Branco



Praia do Bico

Enquadrado entre a Ria e o Mar, o Município da Murtosa foi abençoado com algumas das melhores praias de Portugal. Às suas características naturais únicas e condições de excelência para a prática desportiva, as Praias do Bico, Monte Branco e Torreira voltam a juntar, este ano, o estandarte azul, símbolo de qualidade de ouro. É caso para dizer que, com a atribuição da Bandeira Azul a três locais, o que era bom tornou-se ainda melhor.

Como é do conhecimento geral, não é de agora a ligação do Município da Murtosa às práticas sustentáveis. A vontade de querer ver as suas praias reconhecidas, por todo o potencial e pelas condições que têm e mantêm, tem motivado o município a reunir esforços ao longo dos anos, trabalhando afincadamente para se afirmar como um território amigo do ambiente e, em especial, do ambiente marinho. A atribuição do Galardão Bandeira Azul 2023 às praias do Bico, do Monte Branco e da Torreira voltou a reconhecer o esforço contínuo deste município na adoção de boas práticas no domínio da sustentabilidade, na preservação do meio ambiente, bem como na melhoria de todas as condições de utilização e usufruto destes espaços em época balnear.

Com o objetivo claro de manter toda a qualidade que as suas zonas balneares têm apresentado ao longo dos últimos anos, o Município da Murtosa tem realizado um esforço contínuo de qualificação das condições de acessibilidade e salubridade das praias e áreas envolventes, aumentando o número de lugares de estacionamento, construindo novos passadiços e requalificando os já

existentes, nos cerca de 900 metros de extensão do seu areal. A qualificação de acessibilidades, a construção de novas instalações sanitárias, a promoção de sistemas de recolha seletiva de resíduos mais eficientes, foram também algumas das ações desenvolvidas com vista a proporcionar todas as condições necessárias para que os visitantes tenham uma experiência o mais agradável e segura possível.

Um bem de todos

Em mais de três décadas de existência da Bandeira Azul, muitos têm sido os temas das campanhas anuais. Este ano, a Bandeira Azul saiu do seu meio tradicional e desafiou os promotores a colocarem os “pés em terra firme”, a “olhar para baixo”, a trabalhar e a preservar outro tipo de diversidade, a Geodiversidade. Consciente da importância de envolver toda a comunidade na defesa e promoção deste património único, o Município da Murtosa tem desenvolvido ao longo dos anos diversas ações e iniciativas que convidam a uma participação mais ativa da população em prol do ambiente. Este ano, para além das habituais iniciativas desenvolvidas por

todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas da Murtosa, no âmbito do Programa Eco-Escolas, a comunidade educativa voltou a colocar “mãos à obra” em várias iniciativas, incluindo a remoção de plantas infestantes e diversas atividades de proteção da orla costeira e do cordão dunar.

Numa altura em que grande parte das famílias portuguesas já estão a planear as suas férias, desafiemo-lo a aproveitar a singularidade e excelência das praias deste concelho, mas também a conhecer o que de mais genuíno este tem para lhe oferecer. Que tal juntar o melhor dos dois mundos e aproveitar as condições de excelência das suas praias para se aventura na prática de desportos náuticos, como, por exemplo, o caiaque? Sabemos que as praias já são por si só um motivo de visita, mas a experiência pode ficar ainda mais completa se adicionar ao seu roteiro uma aventura pela natureza. A pé ou a pedalar há muito para descobrir.



www.cm-murtosa.pt

UM AREAL, DUAS PRAIAS DISTINTAS

Localizada a oito quilómetros de Caldas da Rainha, no Noroeste do concelho, encontra-se a deslumbrante Foz do Arelho, um areal situado na confluência da lagoa com o mar e margens revestidas de um cenário verdejante. Um destino balnear de excelência que oferece duas formas distintas de praia, uma direccionada a norte para o Oceano Atlântico, a Praia Mar, a outra virada a sul para a orla da Lagoa de Óbidos, a Praia da Lagoa.

É nas Caldas da Rainha que está situada a famosa Foz do Arelho, um destino de férias escolhido por muitos turistas para passarem as suas férias de verão. Para além de todo o panorama paisagístico que serve de fundo a todo este areal, a Foz do Arelho demarca-se pela capacidade de oferecer num mesmo espaço, dois tipos de praias diferentes. A Oeste encontra-se a Praia Mar, direccionada para o Oceano Atlântico, onde as águas do mar permitem desfrutar de ondas e da prática do surf. A Leste, a Praia da Lagoa, localiza-se junto da Lagoa de Óbidos, o sistema lagunar costeiro mais extenso da costa Portuguesa, possuindo uma área total aproximada de 6,9 km². Esta praia é ideal para famílias com crianças devido às suas águas mais tranquilas e onde é possível praticar kite surf entre outros desportos náuticos. Ambas as praias da Foz do Arelho são hoje das mais procuradas do Oeste, não só para a prática de atividades aquáticas, como para a prática balnear e descanso em família, estando equipadas com bares e restaurantes que permitem degustar os mariscos provenientes da Lagoa, bem como assistir a um pôr do sol fantástico.

A Praia Mar e da Lagoa são distinguidas com o galardão de Bandeira Azul, selo praia acessível e distinções Qualidade Ouro e Praia Zero Poluição (Praia Mar).

Ambas as praias são distinguidas pelo galardão de Bandeira Azul, o que atesta a qualidade e segurança de todo o espaço balnear, incluindo a boa qualidade das águas da região para bons mergulhos e prática de desportos náuticos. Paralelamente, estas duas praias de Caldas da Rainha estão ainda abrangidas pelo selo de praia acessível a todos, fruto dos trabalhos levados a cabo pelo município ao longo dos anos no que concerne aos acessos ao areal - com a instalação de rampas que permitem vencer o desnível para o areal e que fazem interligação entre os corredores de passadeiras existentes - rebaixamento de passeios, estruturas que permitem o acesso aos serviços de praia, como bares ou instalações sanitárias, estacionamento ordenado e reservados a pessoas com mobilidade reduzida, e informação disponibilizada aos utilizadores/veraneantes. Para a época balnear de 2023 será criada uma zona de sombreamento, reservada a utentes com mobilidade condicionada, onde estará disponível a cadeira anfíbia e será disponibilizado (com agendamento) apoio e assistência para banhos, através de nadadores-salvadores. Será ainda criado um corredor de acesso até à água.

Devido à beleza peculiar do areal da Foz do Arelho e da sua importância para Caldas da Rainha, urge procurar iniciativas que procurem proteger e promover estes espaços balneares junto da população local. De entre os vários programas conduzidos pelo município, destaque para a criação do

CILO – Centro Interpretativo da Lagoa de Óbidos, em parceria com o Município de Óbidos, um equipamento que possibilita o desenvolvimento de projetos direccionados não só para as populações escolares, mas também para a população em geral. Este programa aborda as principais questões ligadas à Lagoa de Óbidos, tais como a preservação do habitat das espécies que aí vivem ou que por ali passam, a necessidade da preservação da qualidade da água, a importância da recolha seletiva para evitar que os resíduos terminem no meio ambiente, com o impacto que causam.

De modo o potenciar a singularidade destes espaços balneares, o município de Caldas da Rainha tem ainda apostado no desenvolvimento de atividades turísticas que permitem dar uma oferta turística mais diversificada e completa. Para tal, os turistas podem usufruir no concelho de passeios de barco na Lagoa de Óbidos, percursos pedestres ao longo da Lagoa e da costa, passeios pela natureza - com bicicletas elétricas e buggies - prática de diversos desportos náuticos - surf, kite, paddle e vela - prática de vários desportos de praia - futebol, voleibol, ténis e andebol - e criação de programas de atividade física, em parceria com diferentes agentes do concelho.



CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

município de

santa  **cruz**
madeira



MERGULHE NA QUALIDADE DO NOSSO MAR

Situadas geograficamente próximas de duas reservas naturais, do Garajau e das Desertas, as praias dos Reis Magos e das Palmeiras, no concelho de Santa Cruz, ilha da Madeira, são lugares privilegiados de águas cristalinas, emoldurados por cenários únicos que recortam ilhas no horizonte, e que são amparados pelas encostas verdejantes de uma natureza e paisagem humana ímpares.

As praias, geridas pela Câmara Municipal de Santa Cruz, beneficiam ainda de duas promenades marítimas, aliando a prática banhar ao exercício físico e ao simples passeio à beira-mar.

A Praia das Palmeiras está situada na sede de concelho, na cidade de Santa Cruz, estendendo-se numa ampla frente marítima, com vários acessos ao mar. Conceito replicado na Praia dos Reis Magos, na cidade do Caniço, segundo polo turístico da Madeira, onde o mergulho no mar se faz com a privilegiada vista do Pico da Atalaia, num cenário de uma beleza quase irreal.

Mas é a qualidade da água, o seu azul/verde cristalino que fazem destas praias lugares privilegiados para a prática banhar, certificada pela atribuição anual da Bandeira Azul.

Um galardão já com história no concelho de Santa Cruz, uma vez que a Praia das Palmeiras, que também conta com duas piscinas de água salgada, uma delas para crianças, ostenta este galardão há já 23 anos. Galardão que também tem sido sucessivamente hasteado, há já sete anos, na Praia dos Reis Magos.

Os dois espaços balneares têm vindo a ser alvo de sucessivas melhorias e são de acesso livre, não sendo cobrada qualquer entrada. São duas praias de excelência pelo seu enquadramento paisagístico, pela qualidade de ouro das suas águas e, para mais, em zonas servidas por vários equipamentos hoteleiros de qualidade.

Porque espera? Venha mergulhar no nosso mar, conhecer a nossa gastronomia, a nossa paisagem, a nossa cultura. Aqui a experiência de praia abre-se a uma jornada múltipla de usufruto da mística e da magia que existe em todas as ilhas e nesta de uma forma muito particular. Esperamos por si! Santa Cruz, terra de futuro, com mais de 500 anos de história, estórias e beleza! Mergulhe aqui!

PARA OS SÍTIOS
MAIS BONITOS DO
CONCELHO.

SANTACRUZ-MADEIRA.COM



Pela lente de Ricardo Junqueira

Há 40 anos que Ricardo Junqueira faz da fotografia a sua melhor forma de se expressar, refletindo um trabalho de paixão, de descoberta e de fascínio por algo que não pode ser explicado com palavras, rabiscos, numa folha de papel ou numa tela. Fique a conhecer um pouco melhor o profissional “por detrás da lente” nesta edição da Mais Magazine.

Nasceu em Brasília em 1965, onde viveu até aos 22 anos. As primeiras fotografias foram tiradas com apenas 14 anos. A curiosidade tornou-se assim um hobby, o hobby tornou-se uma paixão e a paixão tornou-se uma profissão. Hoje, conta com mais de quatro décadas de experiência em fotografia profissional. Deixando os ofícios de lado, quem é Ricardo Junqueira, o homem por detrás da lente?

Um eterno curioso, sempre pronto a aceitar um novo desafio e com muita vontade de conhecer novos lugares e novas pessoas.

Começou a fotografar em 1979, tendo-se tornado fotógrafo profissional em 1984. Em que momento da sua vida se apercebeu que esta capacidade de capturar momentos tornando-os únicos – e quem sabe imortais – era a sua grande paixão?

Ainda trabalhava em um banco quando tive a chance de fazer um trabalho para uns amigos que tinham uma banda de rock que acabara de lançar um disco e precisava de fotografias para divulgação, neste trabalho que eu nem ia cobrar por ser para amigos, mas que por insistência deles acabei por receber o que eles quiseram eu ganhei em dois dias o que ganhava em um mês no banco. Foi revelador, no dia seguinte fui pedir demissão e desde então vivo de fazer o que mais gosto.

É especializado em fotografia de arquitetura, design de interiores, retratos, viagens, belas-artes, comercial e publicidade. Em 40 anos de atividade acumula trabalhos para arquitetos, desenvolvedores imobiliários, publicações, entre as quais The Wall Street Journal, Vogue, Elle, Revista Casa Vogue Mais Magazine, entre outros. De que forma, através da sua lente procura fazer jus à conhecida expressão “uma imagem vale mais que mil palavras”?

A fotografia precisa de usar o que por definição é a sua função, o seu poder de síntese, por isso meu trabalho tem bastante em comum com o de um arquiteto no sentido de que é preciso organizar as coisas dentro de um espaço limitado e de maneira harmoniosa, é um desafio delicioso.

Desde 1985, já participou em cerca de 50 exposições, coletivas e individuais, tendo sido já premiado diversas vezes internacionalmente. Quem deseje conhecer um pouco melhor o trabalho fotográfico que desenvolve onde o poderá fazer?

Pode ver no meu site (www.ricardojunqueira.pt), onde está parte do trabalho, mas também nas minhas contas do Instagram (@_ricardojunqueira e @ricardofoto) e tenho o meu livro Pós-New Fotografia em algumas bibliotecas (Arquivo municipal de Lisboa - Fotográfico, biblioteca Gulbenkian, centro de fotografia do Porto)

Há algum registo fotográfico com significado especial que ainda gostaria de incluir no seu portfólio?

Sim, quero isto todos os dias e cada trabalho é uma nova oportunidade, uma das coisas que eu mais gosto do meu trabalho é o acesso. Já tive a chance de voar em quase todos os tipos de aeronaves, já fotografei em centros cirúrgicos, durante operações, já estive dentro de tubulações de esgoto, em cozinhas de restaurantes fantásticos e pude ver com se produzem muitos tipos de produtos, é uma experiência muito rica.

©RICARDO JUNQUEIRA



©RICARDO JUNQUEIRA



©RICARDO JUNQUEIRA



www.ricardojunqueira.pt

Prémio Nacional de Enoturismo

APENO / Ageas Seguros 2023 premiou melhores do ano em Portugal

No passado dia 26 de maio, num evento realizado Hotel Convento de São Paulo, no Redondo, a APENO, em parceria com a Ageas Seguros e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, distinguiram as marcas, os projetos e as práticas de enoturismo que mais se destacaram no decorrer do último ano no país. Entre as 14 categorias que compuseram o evento, destaque para a Herdade da Malhadinha Nova - Melhor Enoturismo de Portugal e Melhor Hospitalidade - e para a WOW - World of Wine - Melhor Arte e Cultura e Melhor Inovação e Tecnologia - que amealharam duas premiações. Os restantes vencedores da noite foram a Niepoort - Melhor Sala de Provas; WINEnROUTE - Melhor Empresa

Turística; Adega Mayor - Melhor Projeto Inclusivo; Azores Wine Company - Melhor Projeto Sustentável; Bomfim 1896 - Melhor Restaurante; Miguel Laffan - Melhor Chefe de Cozinha; Gonçalo Mendes - Melhor Sommelier; Sofia Soares Franco - Melhor Profissional; Torre de Palma Wine Hotel - Melhor Estadia e Quinta da Taboadella - Melhor Loja.

A atribuição destes prémios é o resultado de votos de um painel de júris composto por 250 elementos, entre os quais renomados jornalistas da área vinícola e do turismo, entidades oficiais do vinho e do turismo, chefes de Cozinha e sommeliers e os associados da APENO.



Rota “Algarve Wine Tourism” promete alavancar enoturismo na região do Algarve

Ao longo dos últimos anos, o número de produtores vinícolas que se fixam no Algarve tem aumentado substancialmente, sendo que este número triplicou na última década. Face a este amadurecimento do setor na região, o enoturismo é uma modalidade turística com cada vez mais força e potencialidades no Algarve. Atualmente, dos 50 produtores de vinho da região, cerca de 20 já têm ofertas ao nível do enoturismo.

De forma a dar um impulso importante na promoção desta atividade, a nova plataforma “Algarve Wine Tourism” pretende envolver parceiros, desde hotéis a agentes de viagem, e desafiá-los a incorporarem as atividades que as adegas disponibilizam. Segundo Sara Silva, presidente da Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA), esta iniciativa “alia o enoturismo a experiências gastronómicas e de lazer

ao património, no sentido de promover a diversidade da região, onde existem meia centena de vitivinicultores, quando em 2010 havia apenas 16, espalhados por quatro regiões que produzem vinho com denominação de origem: Lagos, Portimão, Lagoa e Tavira”.

De forma a alcançar uma amostra mais alargada, a aplicação está disponível em português e inglês. Sara Silva reconhece que embora o público estrangeiro seja “mais propício a gastar dinheiro em enoturismo”, é importante não esquecer que “32 por cento dos turistas que visitam o Algarve são portugueses” e que, por isso mesmo, é necessário fazer-se “um bom trabalho de divulgação sobre o que aqui existe ao longo de todo o ano”, visto que o “público nacional ainda é um pouco desconhecido”.

ENOTURISMO EM PORTUGAL

**O melhor do mundo
está aqui**





*José Arruda, Presidente da AMETUR -
Associação Mundial de Enoturismo*

O enoturismo está a ganhar cada vez mais força no mundo, em termos turísticos e económicos, sobretudo porque é um segmento que tem a particularidade de proporcionar experiências diferentes e diferenciadoras, de aproximar as pessoas e de lhes mostrar o que de mais genuíno têm os territórios.

Quando em 2014 pensámos numa associação de âmbito internacional que trabalhasse esta temática do enoturismo, já tínhamos esta noção muito clara da força que o enoturismo poderia ter para valorizar e potenciar os territórios e de como esta área poderia ser economicamente muito estratégica para o turismo dos países com tradição vitivinícola. Na altura, em 2014, esta associação foi criada com a designação de AENOTUR – Associação Internacional de Enoturismo, uma entidade sem fins lucrativos que nasceu no município espanhol de Cambados, com o objetivo de juntar esforços na divulgação, desenvolvimento e inovação do mundo do turismo associado ao setor do vinho. A AMETUR – Associação Mundial de Enoturismo foi oficialmente constituída no dia 20 de novembro de 2020, em Torres Vedras, e veio substituir a AENOTUR.

É também em Torres Vedras, no Mercado Municipal, que está situada a sede desta associação mundial, e que foi inaugurada no dia 11 de novembro de 2022 pelo Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que demonstrou o seu apoio e confiança na associação e reconheceu a importância dela para fomentar os territórios vitivinícolas, impulsionar o desenvolvimento sustentável, proteger e divulgar o património e a cultura do vinho de cada região e de cada país. A AMETUR inicia o seu caminho com mais de 60 sócios fundadores, entre entidades e individualidades, e está representada em países da América do Sul e Europa. A Iter Vitis Europa é uma das entidades parceiras da AMETUR, tendo esta representantes de 21 países. São também parceiras da AMETUR a Recevin - Rede Europeia de Cidades do Vinho, a Acevin - associação espanhola de cidades do vinho, a associação italiana Città del Vino, a In Rural Europe, a ARVP - Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal e a AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho. Esta associação mundial pretende criar uma rede de trabalho alargada aos diferentes continentes, que reúna especialistas de enoturismo e entidades que trabalhem esta área, e juntos possam discutir este importante segmento de mercado, trocar experiências, dar a conhecer casos de sucesso e divulgar e reproduzir o que de melhor se faz nesta área.

Somos parceiros da iniciativa Dia Mundial do Enoturismo, que se celebra todos os anos no 2º domingo de novembro, e do Dia Mundial do Consumo Moderado de Vinho, que se assinala a 11 de novembro. Promovemos anualmente congressos Ibero-Americanos e Europeus, que se traduzem em grandes encontros de especialistas do enoturismo mundial, onde, além do debate e intercâmbio de conhecimentos, há também lugar para conferências abertas, reuniões técnicas e visitas experimentais a adegas, espaços de enoturismo e vinhas da região que acolhe o evento.

José Arruda

Presidente da AMETUR - Associação Mundial de Enoturismo



“A AMPV nasceu com o objetivo de defender, promover e valorizar os territórios do nosso país com tradição vitivinícola”

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) é, desde 2007, a grande porta-voz dos municípios portugueses tradicionalmente reconhecidos pelos seus vinhos. Luís Encarnação, Presidente da AMPV, falou à Mais Magazine sobre o trabalho desenvolvido pela associação e o panorama do enoturismo em Portugal.

Quais os objetivos que norteiam a atividade da AMPV desde 2007 no setor vinícola?

A AMPV nasceu em 2007 com o objetivo de defender, promover e valorizar os territórios do nosso país com tradição vitivinícola. Entendemos que o vinho e o enoturismo são áreas estratégicas para o nosso país e, por isso, pretendemos agregar os municípios que têm potencialidades nestas áreas e, em conjunto, desenvolvermos projetos e ações que valorizem e promovam todo o potencial endógeno dos territórios cuja economia, cultura e identidade histórica estão fortemente associadas ao vinho.

Que tipo de projetos a AMPV leva a cabo no sentido de alcançar os objetivos estabelecidos por si na promoção dos produtores de vinho portugueses?

Nós temos secções próprias, dentro da AMPV, que trabalham outras áreas importantes do nosso mundo rural, como por exemplo, a gastronomia, os azeites ou os Museus do Vinho. Temos eventos e projetos consolidados, que vão ao encontro da valorização dos nossos territórios e que envolvem uma participação muito expressiva dos municípios, como a eleição da Rainha das Vindimas de Portugal, o Dia Mundial do Enoturismo, o Concurso enológico Cidades do Vinho, que este ano decorreu em São João da Pesqueira, o Festival Nacional da Canção Rural, a recém-criada Rede das Freguesias Vinhateiras ou o portal enoturismo.pt.

Quais os vossos parceiros e que vantagens trazem à vossa missão no setor?

Nós temos uma colaboração muito estreita com várias associações nacionais e estrangeiras e com as quais desenvolvemos grandes e importantes projetos, sobretudo com a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, a Recevin - Rede Europeia de Cidades do Vinho, a Iter Vitis, a Ametur - Associação Mundial de Enoturismo, a Acevin - associação espanhola de Cidades do Vinho e a Città del Vino - associação italiana de Cidades do Vinho.

O enoturismo é uma modalidade turística que tem ganho cada vez mais praticantes. Qual a relevância do enoturismo no panorama nacional?

Nós temos um setor do vinho muito forte e dinâmico. Produzimos cada vez mais vinho, com cada vez mais qualidade, fruto também da crescente modernização e qualificação do setor. Por outro lado, temos um património muito rico, desde adegas, museus, quintas, temos tradições que vão passando de geração em geração, temos paisagens lindas, temos mar, temos rio, praia e montanha... uma grande diversidade de norte a sul do país. Temos uma gastronomia muito apreciada e vinhos distintos e de enorme qualidade. E temos pessoas cada vez mais qualificadas a investir nesta área, a criar espaços de enoturismo que proporcionam experiências diferentes e diferenciadoras. Portanto, Portugal tem crescido muito nesta área e tem possibilidade de crescer muito mais.



APENO veio colocar Portugal no mapa do Enoturismo



Maria João Almeida, wine writer e consultora de vinhos, é o rosto por detrás da primeira associação dedicada ao Enoturismo, criada em Portugal, a APENO – Associação Portuguesa de Enoturismo. Com apenas dois anos, a APENO veio preencher a necessidade premente de se congregarem a oferta deste setor em Portugal e contribuir para afirmar o seu contributo e relevo na economia portuguesa.

“A APENO surgiu devido à necessidade de organizar o setor. Falta-se muito de Enoturismo, mas nada se tem feito realmente para organizar o setor. Não sabemos no total quantas empresas praticam enoturismo, quantos empregos gera, que lucro gera para o país, entre outros números importantes para perceber e trabalhar melhor o setor”, começa por explicar Maria João Almeida. Assumindo como um dos seus principais objetivos dar expressão ao Enoturismo em Portugal, envolvendo toda a cadeia de valor, afirmando-o como um setor de relevo na economia portuguesa, e fomentando a sua internacionalização, a APENO tem realizado inúmeras iniciativas e reunido com os grupos parlamentares de forma a chamar a atenção para a questão da organização do setor. “Queremos um CAE e um código IRS e queremos regras de orientação específicas para o setor. Enquanto não alcançamos este objetivo, estamos a avançar com um estudo aprofundado com universidades parceiras para estudar e perceber melhor o setor”. Além disso, a associação conta ainda com serviços gratuitos para os seus associados, como a bolsa de emprego, a que podem recorrer para arranjar profissionais especializados nesta área, um gabinete de apoio e ainda formações periódicas. “Estamos a fazer muita coisa, e por essa razão é que o número de associados está a crescer cada vez mais. As pessoas estão cansadas de mais do mesmo e nós viemos dar um passo em frente”, afirma.

Impacto do Enoturismo na economia

Para Maria João Almeida é inquestionável o papel de relevância que este setor representa na recuperação do turismo em Portugal no período pós-pandémico e, por isso, ressalva a necessidade urgente do Governo investir na organização deste setor. “Não investir na organização do setor é um enorme erro do governo. É uma pena que sejam as empresas e associações empresariais como a APENO a ser o motor desta mudança sem apoio nenhum dos organismos oficiais responsáveis por estas questões”.

Fundada por profissionais e personalidades, com vastos e sólidos conhecimentos da realidade dos dois setores, e já com uma estratégia bem definida para o Enoturismo, a associação deixa, para o futuro, a garantia de continuar a trabalhar na organização e promoção deste setor tão importante para a economia nacional.

Vinhos de alma lusa

Não sendo eu um técnico, ou dominador das artes químicas de transformar o fruto das videiras em vinho, sinto, constantemente, a necessidade de descobrir, em cada vinho, a sua essência, a sua génese. Identificar a sua alma.

Consciente que pode parecer algo filosófico, ou até metafísico, a tentativa de descobrir a alma de um vinho, pode reduzir este meu pensamento, a devaneios ridículos, ou ao início da loucura.

Mas, convicto das minhas fraquezas, e empurrado pela vontade de compreender, afirmo, com a convicção mais formada, que um vinho tem mesmo alma, reduzindo-me, desta forma, à mais humilde e elementar condição de bom bebedor, e aprendiz de conhecedores.

A alma está no corpo e na cor de um vinho. Marcas que a natureza reflete no copo, a olho nu, no balançar, na inquietude do líquido.

A alma está no nariz, nos aromas do vinho. Naqueles que sentimos e nos outros que nos dizem para sentir, e que, mais ou menos convencidos, acreditamos com toda a certeza, que estão lá.

A alma está no sabor, no palato de quem prova, nas sensações que provoca em cada um dos nossos sensores, em cada um dos cantos da boca. Como se a boca tivesse cantos, argumentarão os mais argutos pensadores.

Sintamos, pois a Alma de um vinho luso. Tentemos, em cada copo, compreender o pedaço de Portugalidade que o mesmo encerra, ou como os sapientes vinhos prosaicamente apelidam, o terroir de cada região.

É esta riqueza de pedaços, todos tão diferentes, mas todos tão próximos e ligados, que faz, de Portugal, um dos países mais ricos no que ao vinho concerne.

Percorremos o país todo, tão rápido, dos Verdes ao Algarve, da Beira Interior à Bairrada, neste Portugal que é tanto d'Ouro e que nunca se envergonha, nem se esconde por Trás-os-Montes.

É desta terra de contrastes - da frescura dos espumantes à estufagem dos Madeira, dos tintos, que nos dão corpo, à doçura dos Porto's, que nos alimentam o espírito - que se constrói esta Alma Lusa, que só os nossos vinhos têm.

É esta a sabedoria do Enoturismo, juntar a alma de um sítio com a alma de um vinho!

Jorge Sampaio, Presidente da direção da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal



RAVASQUEIRA

A PROPRIEDADE ALENTEJANA COM TRÊS MIL HECTARES DE HISTÓRIA, QUE FAZ DOS VINHOS DE EXPRESSÃO ÚNICA E DO ENOTURISMO OS SEUS CARTÕES DE VISITA



Ligada há três gerações à família de José de Mello, a Ravasqueira ocupa uma área total de cerca de três mil hectares de paisagem diversa e rica. Graças às condições únicas do solo, 45 deles são atualmente ocupados por 29 talhões de vinha. De cada um resultam vinhos de expressão única e qualidade excepcional, que todos os dias chegam às mãos de milhares de consumidores em todo o mundo com a chancela “Ravasqueira”.

Para falarmos da génese deste projeto é necessário recuar 80 anos e embarcar numa jornada de dedicação à arte de produzir grandes vinhos. A história da Ravasqueira começou em 1943, com a aquisição do Monte da Ravasqueira por D. Manuel de Mello. Ao longo de oito décadas o legado e a paixão, por dar a conhecer aquilo que os 3 mil hectares do Monte produzem, foram passando de geração em geração, resultando num projeto de vinhos de qualidade, integrado no Grupo José de Mello.

Os vinhos da Ravasqueira nasceram de um sonho e, diariamente, tudo é feito para o honrar. Assim, a partir das uvas das vinhas que emolduram a propriedade são produzidos vinhos de expressão única que refletem a essência do Alentejo e que se afirmam, ano após ano, em Portugal e em diversos mercados de exportação. Dos tintos aos brancos, há opções para todos os gostos. O portefólio é vasto, mas a grande escolha dos consumidores recai sobretudo para o Encantado, o Vinha das Romãs e, claro, para a gama de vinhos Heritage, os “topo de gama” Ravasqueira.

Enoturismo conta história e “segredos” dos vinhos da Ravasqueira

A arte de bem receber é algo que faz parte da cultura alentejana e da identidade da Ravasqueira. É no enoturismo que esta encontra um dos seus importantes cartões de visita e uma forma de tornar tangível e memorável a relação dos clientes com os vinhos que produz. Desde 2006, as vinhas, a adega e as caves da Ravasqueira estão

abertas aos mais curiosos. Através de uma visita à propriedade é possível conhecer a sua história, descobrir e explorar a origem dos seus vinhos, mas não só. A Ravasqueira tem apostado simultaneamente em programas complementares que atraíam pessoas com interesses variados e contíguos aos vinhos. Para isso, aposta numa oferta alargada de atividades culturais e tradicionais, como tapeçaria de arraiolos ou olaria, balonismo, passeios de ecoturismo, cursos e provas de vinhos, visitas e passeios pelas vinhas ou ainda uma visita à Coleção Privada de Atrelagens. Se procura um programa para fazer com familiares ou amigos aconselhamos-lhe que desfrute da experiência de ser “Enólogo por um dia”. Orientada pela equipa da Ravasqueira, esta atividade é a melhor forma de adquirir as bases de produção de um bom vinho, como só a Ravasqueira lhe poderia dar. Desde a parte teórica, à composição dos lotes, passando pelo engarrafamento e pela criação de um rótulo personalizado, a garantia é, claro está, de uma experiência completa e muito enriquecedora.



RAVASQUEIRA

DESDE 1943

www.ravasqueira.com



WINE XP - Uma plataforma digital de reservas de enoturismo em Portugal

Em Portugal, o enoturismo é uma modalidade que tem ganho cada vez mais interessados graças às diversas quintas e adegas que estão capacitadas para oferecer uma alargada oferta enoturística. De forma a dar a conhecer ao público o cardápio enoturístico do país, a Wine XP surge como uma plataforma digital que agrega em si a informação necessária sobre as diferentes adegas que compõe o panorama vinícola em Portugal e as diversas experiências que proporcionam a quem as visita, tal como nos conta, a CEO da Wine XP.

Movida pelo gosto por vinhos, enoturismo, e por toda a atividade vinícola em Portugal, Stephanie Seddon-Brown desde cedo começou a viajar pelos enoturismos nos países vinícolas o que lhe permitiu ganhar um conhecimento sólido sobre o mercado internacional. A paixão pelo setor vinícola, aliada à falta de informação disponível online sobre as diversas quintas e adegas de Portugal e da sua oferta ao nível do enoturismo, materializaram-se na criação da Wine XP. “Como conheço bem o mercado dos vinhos em Portugal, tinha várias pessoas próximas que me pediam dicas sobre que adegas visitar em determinadas regiões do país. E comecei a pensar como é possível não encontrarem esta informação online. Comecei a fazer um estudo mais aprofundado e vi que não havia nada especializado ao nível do enoturismo em Portugal, apenas alguns websites internacionais com informação sobre o setor, mas nenhum deles focado em Portugal. Assim, surgiu a ideia de iniciar o projeto da Wine XP”, explicou Stephanie Seddon-Brown.



© Quinta da Lagoalva



© Wine XP

A Wine XP guia-o através das regiões vitivinícolas e dos produtores/adegas, e das muitas e variadas experiências disponíveis em cada um deles..

A Wine XP procura dar a conhecer ao público nacional e também internacional a riqueza portuguesa no que ao enoturismo diz respeito: prova de vinhos, passeio guiado na adega, passeio de bicicleta pelas vinhas, piquenique na vinha, curso de vinho, experiência de vindima, etc. Através da plataforma digital, site ou App, o utilizador consegue ter acesso a todas as experiências disponibilizadas pelas propriedades vinícolas, efetuar uma procura, encontrar, reservar e pagar de uma forma intuitiva e rápida. A Wine XP visita todas as adegas e quintas antes de serem incluídas na plataforma, assim conhece a sua história podendo descrever de uma melhor forma as adegas e diversas experiências que cada quinta pode proporcionar ao visitante. Tudo isso ajuda o cliente a escolher e reservar a sua experiência..

“O enoturismo não é só vinho, é também história, cultura e arte”

A Wine XP reconhece que o enoturismo é uma atividade que tem registado um aumento do número de visitantes, principalmente pós-Covid-19, visto que os portugueses viram-se forçados a deixar de viajar para o estrangeiro e a descobrir lugares exuberantes em Portugal. O enoturismo surge como uma oportunidade única de aliar o vinho, a arte, a história e a cultura numa única experiência. Algumas quintas acolhem importantes exposições de arte, outras ligam o vinho ao património cultu-

ral da região e algumas à história e origens do vinho. Esta ligação faz com que seja um turismo interessante para toda a família, existem atividades também direcionadas para os mais jovens e atividades de aventura e desporto, como passeios de bicicleta, buggies e a pé pelas propriedades.

Com os olhos postos no futuro, a Wine XP assume que pretende que a rede de adegas presentes na plataforma continue a crescer, mas sempre de uma forma sustentada e sem comprometer a qualidade do serviço prestado aos clientes abrangendo as 14 regiões vitivinícolas. A Wine XP procura crescer e ter produtores de todos os pontos do país, com enfoque especial nos de menor dimensão e menos conhecidos ajudando sua promoção e assim ajudar no crescimento e conhecimento do enoturismo e vinho Português dentro e fora do país.

© Quinta do Gradil



WINE XP

www.winexp.pt

lavradoresdefeitoria

Um projeto de enoturismo distinguido além-fronteiras

A Lavradores de Feitoria é um projeto muito singular que nasceu em 2000, fruto da união de 15 lavradores, proprietários de 18 quintas localizadas entre os melhores terroirs da região do Douro. Assim nasceu a Lavradores de Feitoria (LF), uma empresa de vinhos que conta com 20 quintas estrategicamente espalhadas pelas três sub-regiões – Baixo Corgo, Cima Corgo e Douro Superior – e atua no mercado com base num modelo de negócio inovador, criando vinhos assentes numa lógica de sustentabilidade social, económica e ambiental. Recentemente, a empresa entrou no ramo do enoturismo, sendo que o seu projeto foi já reconhecido pelo “Best Of Wine Tourism 2023”.



atividade para a comunicação do rei da região. O contacto direto com quem chega ao vale do Douro, motivados pelo descobrimento dos vinhos aqui produzidos e até então desconhecidos, permite uma cabal e autêntica explicação da evolução de toda esta metamorfose. A transversalidade do enoturismo que tendo como o vinho a âncora de comunicação não se esgota em si mesmo, potenciando toda uma compreensão de uma região com saberes, sabores e cultura que vai para além dos vinhos. Fala-se, portanto, da gastronomia, património edificado, paisagens evolutivas protegidas e reconhecidas pela Unesco de labuta. É o valor deste conhecimento ancestral e secular que diferencia a região do Douro dos demais destinos enoturísticos.

Graças a esta complexidade de sabores que a região vinhateira do Douro oferece a todos os visitantes, permite que o projeto enoturístico da Lavradores e Feitoria tenha uma grande e crescente adesão do público. Movidos pela curiosidade, são muitos os que aqui vêm e se deixam invadir por um sentimento de admiração, espanto e surpresa.



www.lavradoresdefeitoria.pt

Há mais de 20 anos que a Lavradores de Feitoria se posiciona no mercado português como um projeto produtor de vinho, proveniente de uma das zonas portuguesas com maior tradição vinícola. Aliada à vertente de produção, desde 1 de abril de 2022 a empresa do Douro abriu portas a uma nova valência do seu projeto, expandindo o seu negócio para o enoturismo. Trata-se de um espaço em que se privilegiam tanto as visitas personalizadas, de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00, como as visitas regulares, que acontecem também de segunda a sexta-feira, às 10h30 e às 15h30. No caso das visitas privadas e da experiência ‘Enólogo por um dia’, há flexibilidade de horário, sempre em função da disponibilidade e sob marcação prévia obrigatória.

Projeto de enoturismo

reconhecido internacionalmente

Embora a iniciativa direcionada para o

enoturismo tenha pouco mais de 1 ano, o certo é que se tem revelado um autêntico sucesso. As suas particularidades e a forma como consegue dar a conhecer aos visitantes os trabalhos efetuados na Lavradores de Feitoria, culminou numa das mais importantes distinções ao nível do enoturismo. A plataforma Great Wine Capitals atribuiu o selo de “Best Of Wine Tourism 2023” na categoria de melhor serviço de enoturismo, reforçando a natural visibilidade das opções da marca, assim como o seu posicionamento.

Este reconhecimento é simultaneamente um motivo de orgulho para a empresa do norte de Portugal e uma alavanca importante para promover a região vinícola do Douro, uma região onde a tradição e cultura está naturalmente ligada ao vinho, assumindo-se como a mais antiga região vinica demarcada e regulada do mundo, onde o enoturismo apresenta-se aqui e agora como o melhor instrumento/

Vila Franca de Xira

Terra de vinhos de excelência

Portugal é reconhecido pela sua grande tradição no setor vinícola e Vila Franca de Xira é uma das localidades do país onde se podem encontrar vinhos de qualidade reconhecida. A Quinta de Suberra e a Quinta das Hortênsias são as propriedades vinícolas responsáveis pela produção do vinho da região e da promoção de atividades relativas ao enoturismo, tal como conta à Mais Magazine o próprio município.

Qual a tradição de produção vitivinícola de Vila Franca de Xira?

A história dos vinhos no concelho de Vila Franca de Xira tem origem em pequenas produções que visavam essencialmente o consumo particular, em pequena escala ou para festividades. No caso particular da Quinta de Suberra, que as suas origens remontam ao Séc. XVII, teve sempre produção de vinho, tradição que se manteve mesmo depois da aquisição pelo município de Vila Franca de Xira, no início da década de 80.

Quais as principais Quintas de produção de vinho na região? Quais as suas mais-valias que as tornam diferenciadoras das restantes?

Além da Quinta de Suberra, em São João dos Montes – Alhandra, com a produção dos vinhos Encostas de Xira, existe outro produtor de vinho, a Quinta das Hortênsias, que, à semelhança da primeira, tem igualmente vinhos medalhados nacional e internacionalmente, revelando que embora seja uma região de produção reduzida, são criados vinhos de reconhecida qualidade.

Quais as principais castas/vinhos da região? Quais as características que os tornam tão apreciados?

Nos vinhos Encostas de Xira, a aposta passa por cinco castas distintas. Nos brancos: Arinto, Fernão Pires e Moscatel; nos tintos: Touriga Franca, Touriga Nacional, Castelão e Syrah.

Gozam de um terroir de excelência, evidenciando nos vinhos a influência do Tejo, o calor das planícies ribatejanas e, ao mesmo tempo, a orientação das vinhas a norte, com manhãs e fins de tarde muito frescas. Já este ano o vinho monocasta Arinto, medalhado com prata na categoria dos brancos e no top5 dos arintos da região de Lisboa, o syrah medalhado com ouro, entre distinções nacionais e internacionais, é feito o pleno de medalhas em todas as referências. Recentemente engarrafado e apresentado, o Rosé monocasta Touriga Franca cria já boas expectativas junto dos provadores, pelo que se antevê uma notável prestação.

Todos estes vinhos, pela mão dos Enólogos João Passarinho e Marco Crespo e de recursos 100% municipais, são produzidos com o objetivo de casarem com as melhores iguarias da região, como o Torricado de Bacalhau, Canja à Vila-franquense, cozido de carnes bravas e o tão apreciado Sável com açorda de ovas.

Vila Franca de Xira é reconhecida como uma terra de produção vinícola. Por que o município tem apostado nesta vertente turística?

O município tem apostado nesta vertente porque se assume com potencial para igualar, em termos de qualidade, a experiência gastronómica e porque se baseia em tradições fortes com ligação ao rio – comunidade Aveira e Varina – e ao campo – os Campinos.

São realizadas algum tipo de iniciativas que levem os turistas a conhecer e a explorar as vinhas da região e absorver aquilo que é a cultura vitivinícola da localidade?

O projeto de Enoturismo, ainda recente no município, oferece a possibilidade de alojamento nas quintas municipais, uma experiência próxima com a atividade agrícola e possibilidade de contemplar a paisagem da vinha, com o casario, o tejo e lezírias como pano de fundo. São também



realizadas atividades de cariz histórico que incluem provas de vinhos. É ainda possível reservar a sala de provas, onde a experiência enológica passa pela prova e apresentação dos vinhos e com os enólogos, sempre que os participantes pretendam obter conhecimentos mais técnicos.

Qual o impacto turístico e económico do enoturismo para o município?

Sendo um projeto municipal, o principal objetivo é que sirva de exemplo do que de bom se consegue fazer no concelho e estimular a iniciativa privada a investir neste tipo de oferta, de elevada capacidade de atração de visitantes.

Quais as metas para o futuro no município no âmbito do enoturismo?

De futuro a intenção é crescer em termos qualitativos, melhorando a experiência de cada visitante, destacando o município como referência neste conceito no seio da Área Metropolitana de Lisboa.

ENCOSTAS
DE XIRA

www.cm-vfxira.pt

evento integrado na

CIDADE EUROPEIA
DO VINHO 2023



Cultura D'Ouro



DJ FIFTY



DJ ZANOVA



LUCY TEIXEIRA

LENDA DE SANTA MARTA CORTEJO ETNOGRÁFICO

FEIRA DE ARTES E ARTESANATO

GASTRONOMIA

EXPOSIÇÕES

FOLCLORE

CANTARES

TUNAS

BANDAS

DESPORTO

ANIMAÇÃO INFANTIL

REALIDADE VIRTUAL E VIDEOJOGOS



DAVID CARREIRA



De região em região a debater o Enoturismo

A Ageas Seguros, marca do Grupo Ageas Portugal, e a Associação Portuguesa de Enoturismo (APENO), estão a percorrer o país, juntamente com as Comissões Vitivinícolas Regionais Nacionais (CVR), em prol do Enoturismo.

O objetivo é abrir portas aos agentes económicos das várias regiões vitivinícolas portuguesas, debater temas de interesse, pontos fortes e de melhoria, de um setor que cresce de ano para ano.

Contamos já com sete Fóruns Regionais de Enoturismo, realizados em diferentes regiões - Lisboa, Tejo, Setúbal, Alentejo, Algarve, Dão e Bairrada. Os próximos dois fóruns já se encontram em agenda no mês de junho - 20 de junho Região dos Vinhos Verdes e Tá-

vora Varosa e 21 de junho Douro e Trás-os-Montes. O Enoturismo é um setor em franca expansão, e a Ageas Seguros como parceira da APENO, apoiou esta iniciativa desde o primeiro momento.

A Ageas Seguros, no âmbito dos Fóruns Regionais de Enoturismo, tem como responsabilidade a partilha do tema referente à Prevenção e Gestão do Risco como chave de eficiência do Enoturismo, reforçando assim o seu posicionamento diferenciador no segmento das empresas.

«É com muito entusiasmo que nos juntamos, mais uma vez, a uma iniciativa com a APENO. Queremos reforçar o nosso posicionamento no setor de Enoturismo, junto destes profissionais, contribuindo para um setor mais seguro e sustentável. É nosso compromisso estar presentes na vida das Empresas de uma forma relevante, próxima e emocional», reforça Gustavo Barreto, membro da Comissão Executiva do Grupo Ageas Portugal.



**FÓRUM
REGIONAL
ENOTURISMO**

Um mundo de proteção para a sua empresa



um mundo para
proteger o seu



A Ageas Seguros disponibiliza várias
soluções para a sua empresa, de acordo com
as diferentes necessidades de cada setor.
Proteja a sua empresa como ela merece.

empresas



PAR prevenção
e análise de risco

Serviço que consiste na análise de risco e identificação
de medidas de prevenção, recomendação e formação
para a redução dos riscos inerentes à sua atividade.

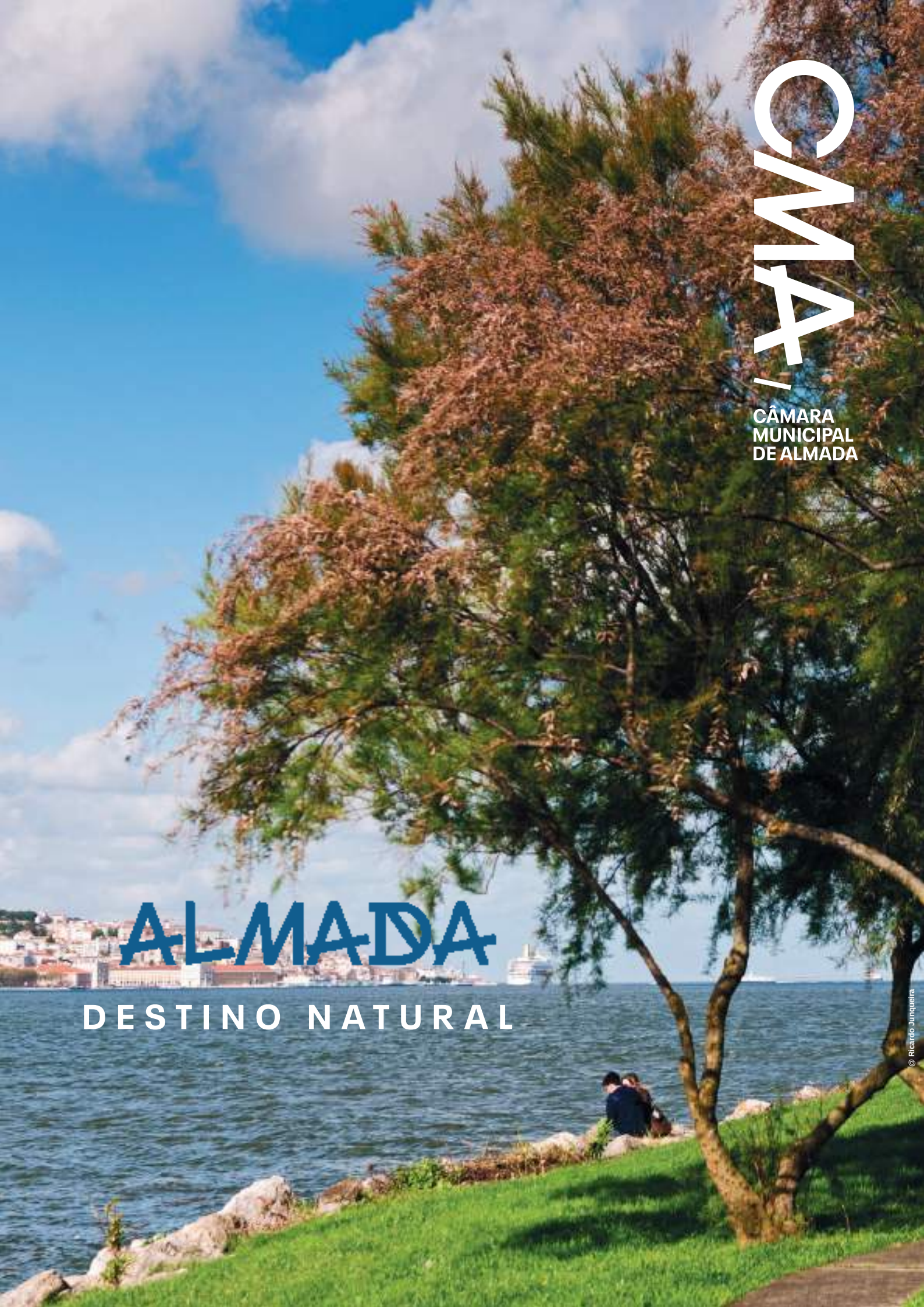
www.ageas.pt

Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A., com sede na Praça Príncipe Perfeito, 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503454109. CRC Porto.
Capital Social 7.500.000 Euros. Registo ASF 1129, www.asf.com.pt

Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, S.A., com sede na Praça Príncipe Perfeito, 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 502220473. CRC Lisboa.
Capital Social 10.000.000 Euros. Registo ASF 1039, www.asf.com.pt

PUB. (06/2023).





CMA

CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA

ALMADA

DESTINO NATURAL